

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2571 • Quarta-feira, 30 de setembro de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Covid-19

Número global de mortes ultrapassou 1 milhão Estados Unidos respondem por mais de 20%



DESTACÁVEL
Presenças históricas

Nesta edição publicamos um destacável sobre monumentos históricos portugueses em MA e RI, autênticos sinais identificativos e de reforço da memória coletiva da comunidade e que dignificam a presença lusa por estas paragens. Na foto, Michael Tavares, na ocasião presidente da Prince Henry Society, com o deputado estadual de Massachusetts, António F.D. Cabral, junto ao Monumento do Infante D. Henrique, em New Bedford.

(Foto PT/A. Pessoa) • 10-18

Oito meses depois da primeira morte relacionada com o coronavírus, o número global de óbitos supera um milhão (1.001.800 segundo dados da manhã de ontem, terça-feira, 29 de setembro), de acordo com um estudo efetuado pela Universidade Johns Hopkins, em Baltimore, Maryland. Os Estados Unidos foram duramente atingidos pelo vírus, com mais de 7.1 milhões de infetados e 205.085 mortes.

E com os picos recentes de casos, especialistas em saúde alertam que as coisas podem piorar em breve nos EUA. Apenas 20 estados mantêm-se estáveis quando se trata da média de novos casos diários em comparação à semana passada, enquanto outros 23 registam aumentos, como é o caso de Massachusetts (131.072 infetados e 9.415 óbitos).

Sete estados registam tendências de queda em novos casos: Arizona, Flórida, Georgia, Maryland, Texas, Virginia e Rhode Island.

A investigação da Johns Hopkins mostra que os EUA, Brasil, Índia e México são responsáveis por mais de 50% das mortes em todo o mundo.

Massachusetts aumenta capacidade dos restaurantes

Oito casos do vírus do Nilo Ocidental em Massachusetts

Trump nomeia Amy Coney Barrett para o Supremo Tribunal dos EUA

FABRIC Arts Festival



Sob a responsabilidade da Casa dos Açores da Nova Inglaterra e com liderança de Michael Benevides, a segunda edição do FABRIC Festival Arts, festival de artes e cultura, realiza-se dias 16 e 17 de outubro em Fall River.

Governo português quer reforçar ensino da língua de Camões nos EUA

Sugestão de leitura: Feliz Natal, Lisa Carreiro

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

Advogada
Gayle A. deMello
Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992
Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado

www.cardosotravel.com

S&F CONCRETE CONTRACTORS
55 anos a construir a América

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Bife batido **\$3⁹⁹**
 lb



Carne moída **\$2⁹⁹**
 lb



Carne de porco s/osso **\$1⁷⁹**
 LB.



Polvo Filipino **\$2⁴⁹**
 LB.



Manteiga Milhafre **\$2⁷⁹**
 pacote

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Azeite Andorinha
1 litro

\$4⁷⁹



Pimenta moída **\$9⁷⁵**



Água Poland Spring **3 por \$10**



Coca Cola **3/\$11**
 12 latas



Feijão Progresso **5/\$4**

Atum Mestre Alfredo

Lata de 160 grs. **\$1⁹⁹**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Casal Garcia **2 por \$8⁹⁹**



Vinho Mateus **3/\$10**



Cerveja Bud & Bud Light **\$19⁹⁹**
 cx 24 +dep



Cocoa & Fruity Pebbles **2/\$4**

Massachusetts aumenta capacidade dos restaurantes

Uma boa notícia para os proprietários e clientes dos restaurantes em Massachusetts, que estão a reabrir lentamente devido à pandemia de covid-19.

Muitos restaurantes funcionam apenas com mesas no exterior, mas com a chegada do frio inverno não são possíveis esplanadas e por isso foi bem recebida a notícia dada pelo governador Charlie Baker.

Desde 28 de setembro que os restaurantes podem permitir assentos em bares, desde que os protocolos de distanciamento social sejam seguidos.

Os assentos de grupo para as mesas internas e externas foram aumentados de seis para 10 pessoas.

Bares e boates ainda estão fechados até à Fase 4 de reabertura do estado, o que não é esperado até que uma vacina COVID-19 seja alcançada.

Dezassete anos de prisão por assalto a banco

Um homem de Rhode Island foi condenado em tribunal federal dia 21 de setembro pelo assalto à mão armada a um banco de Somerville em 1 de maio de 2019.

Daniel Rosado, 32 anos, de Providence, foi condenado a 17 anos de prisão e cinco anos de liberdade condicional. Rosado declarou-se culpado.

Rosado entrou no Middlesex Savings Bank, disparou para o teto, ameaçou atirar nos funcionários e clientes e ordenou que um caixa enchesse uma mochila com dinheiro.

Enquanto o caixa enchia a mochila, um cliente saiu do banco e alertou um policial que estava numa viatura. Quando o polícia entrou no banco, Rosado abriu fogo e fugiu pela College Avenue. Um transeunte, percebendo que Rosado estava sendo perseguido, tentou detê-lo e ele deixou cair a mochila, mas continuou correndo e desapareceu.

A polícia recuperou um revólver carregado com quatro cartuchos e mais de \$500 na mochila.

Rosado foi preso em 23 de maio de 2019 e permanece detido desde aquela data.

CVS Health Charity Classic

Embora este ano não se realize no Rhode Island Country Club o torneio de golfe CVS Health Charity Classic devido ao covid-19, os fundadores deste evento de caridade anual, Billy Andrade e Brad Faxon, promovem uma série de iniciativas virtuais para arrecadar dinheiro para instituições de caridade locais, como têm feito desde 1999.

Em setembro, os membros da comunidade terão a oportunidade de dar apoio direto à longa tradição do Charity Classic através de um leilão silencioso e uma celebração da comunidade culinária da região no Crave RI.

Billy Andrade (nascido em 1964, em Bristol) é um profissional de golfe desde 1987 e é ex-jogador da American Junior Golf Association (AJGA). Ele e o seu colega Brad Faxon dirigem a Billy Andrade/Brad Faxon Charities for Children, uma organização sem fins lucrativos que, em 2005, doou mais de três milhões de dólares para crianças carentes em Rhode Island e no sul de Massachusetts.

Além do CVS Charity Classic, os dois jogadores são também anfitriões do East Lake Invitational, realizado no East Lake Golf Club em benefício da East Lake Foundation e o altruísmo de ambos tem sido reconhecido.

Andrade mora em Atlanta, Georgia e, o que é raro num jogador de golfe profissional, é democrata.

Oito casos de vírus do Nilo em Massachusetts

O oitavo caso humano do vírus do Nilo Ocidental foi confirmado no estado de Massachusetts, anunciou a semana passada o departamento estadual de Saúde Pública. Um homem na casa dos 40 anos foi exposto ao vírus no condado de Middlesex.

A maior parte da atividade do vírus do Nilo Ocidental este ano continuou a concentrar-se numa área em redor de Boston e inclui partes dos condados de Norfolk, Middlesex e Essex. Em 2019, houve em Massachusetts cinco casos humanos de infeção.

Na cidade de New York, uma pessoa de 65 anos morreu devido ao vírus do Nilo Ocidental e há mais seis casos de transmissão humana em Manhattan. Outro caso fatal foi relatado anteriormente: uma mulher de 76 anos de idade no condado de Westchester, a norte de New York.

O vírus do Nilo Ocidental geralmente é transmitido aos humanos pela picada de um mosquito infetado e as pessoas com mais de 50 anos correm maior risco de doenças graves. Embora a maioria das pessoas infetadas não mostre sintomas, aquelas que apresentam podem sentir sintomas semelhantes aos da gripe, com febre alta e dores no corpo, ou problemas gastrointestinais, com náuseas e

vómitos; e uma em 150 pessoas pode desenvolver inchaço cerebral ou paralisia.

A maneira mais eficaz de prevenir esse vírus é proteger-se dos mosquitos: usar repelente de insetos, vestir camisas de mangas compridas e tomar medidas para controlar os mosquitos dentro e fora de casa, descartando a água parada e instalando redes nas janelas para reduzir o risco.

Falta de calma ao volante

Dia 23 de setembro, às 12h51, a Polícia de Barnstable recebeu um telefonema de uma mulher informando que outra mulher conduzindo um Jeep Liberty branco buzinou repetidas vezes e gritou com ela a tentar ultrapassar o seu carro na estrada 28, em Centerville e, quando passou, a condutora lançou um copo de café gelado atingindo o rosto do seu filho de dois anos que ia sentado numa cadeirinha na parte traseira do carro.

A mulher seguiu para o posto policial de Barnstable, onde uma equipa dos Bombeiros de Hyannis tratou o menino de um corte facial e o nariz sangrando por causa do copo que o atingiu.

O jipe foi localizado em Hyannis e a condutora, identificada como Emma Silva, 20 anos e moradora em Marston Mills, foi acusada de agressão a um menor no Tribunal Distrital de Barnstable. Foi libertada sob fiança de \$540 e deve voltar ao tribunal em 4 de novembro.

Centros de detenção de imigrantes com deficientes condições sanitárias

Um relatório do Comité de Segurança Interna da Câmara dos Representantes denunciou dia 21 de setembro as “deficiências” de atendimento médico nas prisões para imigrantes nos Estados Unidos e os obstáculos no acesso a representação legal para os detidos.

“Os detidos frequentemente sofrem com deficientes cuidados médicos, odontológicos e mentais”,

alertou o relatório, publicado uma semana depois de uma ex-funcionária de um centro de detenção ter relatado uma quantidade excessiva de remoções uterinas numa prisão do sul dos Estados Unidos.

O documento é resultado das visitas do comité, em meados de 2019, a oito centros dos mais de 200 utilizados pelo Serviço de Imigração (ICE) e onde vivem cerca de 20 mil detidos.

Desde o início da pandemia, seis imigrantes morreram nesses centros de detenção e mais de 6.000 contraíram covid-19, de acordo com dados do ICE.

Gordon Fox dirige agência de apoio aos sem-abrigo

Gordon Fox, ex-presidente da Câmara dos Representantes de Rhode Island, que passou um tempo na prisão federal por violações ao financiamento da campanha eleitoral, foi contratado por uma agência que atende os sem-abrigo.

O Crossroads RI confirmou que Gordon Fox foi nomeado gerente de desenvolvimento habitacional da agência.

Um porta-voz disse que a Crossroads tem um compromisso de longa data em ajudar as pessoas a recomeçar a vida e Fox possui habilidades valiosas.

Fox, que é de ascendência cabo-verdiana pelo lado materno, é formado em direito.

Em 2015, o ex-deputado democrata declarou-se culpado de suborno, fraude eletrónica e evasão fiscal. Passou cerca de dois anos e meio na prisão.

Tráfego automóvel diminuiu em Mass. e a velocidade nas estradas aumentou

MassDOT, MBTA e outras autoridades rodoviárias de Massachusetts dizem que, em 2020, o tráfego automóvel diminuiu 20% em todo o estado e, em áreas de maior movimento como Boston, a redução foi de 48%.

Embora o congestionamento tenha voltado em algumas áreas, atualmente não há horário de ponta nas viagens da parte da manhã e da tarde.

As equipas de construção têm aproveitado o abrandamento do tráfego para concluir obras em rodovias e pontes.

Embora o tráfego tenha abrandado, os motoristas estão acelerando e as velocidades são geralmente do que eram em 2019.

Agosto foi o mês mais movimentado já registado em renovações de cartas de condução que expiravam em setembro e cerca de 100.000 automobilistas renovaram a carta.

Obter a cidadania americana torna-se mais caro

As taxas de naturalização nos EUA aumentam no próximo dia 2 de outubro.

Em 31 de julho, o Serviço de Imigração e Cidadania (USCIS) anunciou um aumento médio de 20% nas suas taxas a partir de 2 de outubro, para financiar 97% de suas operações.

Um dos mais afetados pelo aumento é o processo de naturalização, que passará de \$640 para \$1.170, valor ao qual deve ser somado o pagamento do processo de dados biométricos.

Além dos aumentos, dia 2 de outubro entra em vigor uma nova regra que dificultará ainda mais a

vida aos imigrantes. O governo vai ser mais rígido e o imigrante que estiver recebendo algum benefício público deve comprovar a sua incapacidade.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

RAYNHAM
FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

RECECIONISTAS E ENFERMEIRAS

- Precisa-se -

PRIMA-Care, em Fall River admite rececionistas e enfermeiras para assistir médicos (“Medical Assistant”). Candidatos/as devem falar Português.

Ligar para **508-496-6596**
ou **mendes@primacare.com**

AERUS
ELECTROLUX
Authorized Floor Care Services Provider Since 1924

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models



JORGE MELO
Over 30 years of Clean Living

774.930.1697

“Free Estimates, Pickup & Delivery... Always.”
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

(())
wjfd
.com
97.3 FM
Desde 1975
50.000 watts
A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a g i

Trump nomeia Amy Coney Barrett para o Supremo Tribunal e pode ser o fim do Obamacare

O presidente Donald Trump nomeou Amy Coney Barrett, 48 anos, para ocupar a cadeira do Supremo Tribunal vaga pela morte da juíza Ruth Bader Ginsburg no dia 18 de setembro, aos 87 anos, devido a complicações de cancro no pâncreas.

Barrett é uma jurista conservadora considerada uma das favoritas da Sociedade Federalista, um grupo de direita que orquestrou a confirmação de mais de 200 juristas conservadores para os tribunais federais desde que Trump tomou posse.

Em 2017, Trump nomeou Coney Barrett juíza num tribunal federal de segunda instância em Chicago, o que a leva a viajar todos os dias 1h45 em cada sentido. Já tinha pensado nela para substituir o juiz Anthony Kennedy no Supremo Tribunal, e agora é considerada a substituta perfeita para Ruth Bader Ginsburg, a primeira mulher e a primeira judia a residir no Capitólio.

Filha de um advogado que trabalhava para a Shell Oil Company e de uma dona de casa, Amy Coney Barrett cresceu em Metairie, subúrbio de New Orleans, com mais cinco irmãs e um irmão.

Coincidência ou não, é mãe de sete filhos (dois deles adotados do Haiti) do casamento com um colega da universidade, Jesse M. Barrett, ex-procurador-assistente em South Bend, Indiana, e agora advogado.

Frequentou uma escola católica feminina antes de se formar no presbiteriano Rhodes College, no Tennessee, para depois obter o diploma de Direito na universidade católica de Notre Dame, em South Bend, Indiana. Durante os estudos foi editora da revista de Direito da faculdade e formou-se com as melhores notas da sua classe em 1997.

Estabeleceu-se em South Bend, e na mesma universidade em que se formou foi professora durante 15 anos. É juíza apenas desde 2017, mas tem experiência no Supremo Tribunal, uma vez que foi assistente do falecido juiz Antonin Scalia em 1998 e 1999.

Ao escolher a juíza Barrett, Trump optou pelo candidato com maior probabilidade de motivar a sua base conservadora e indignar os oponentes liberais.

O histórico de votos Barrett é quase uniformemente conservador em relação ao aborto, direitos de armas, discriminação e imigração. Se ela for confirmada, moverá o Supremo Tribunal firmemente para a direita, tornando o acordo menos provável e colocando em risco o direito ao aborto e o Affordable Care Act, mais conhecido por Obamacare.

O processo de confirmação começa no próximo mês. O Comité Judiciário, liderado pelo senador republicano Lindsey Graham, realizará audiências de confirmação por quatro dias consecutivos a partir de 12 de outubro.

Nenhuma nomeação para o Supremo Tribunal foi confirmada tão rapidamente desde 1949. O senador Chuck Schumer, o líder da minoria democrata, disse que lutaria contra a nomeação e acusou o presidente Trump e os re-



publicanos do Senado de “correrem descaradamente para ocupar a cadeira da juíza Ginsburg menos de 40 dias antes de uma eleição presidencial”.

Os democratas não queriam que a escolha fosse feita pelo presidente em fim de mandato, tal como aconteceu com Barack Obama em 2016. A mesma opinião tem a maioria dos norte-americanos. Segundo uma sondagem do Washington Post-ABC, 57% dos cidadãos disse que a escolha devia ser feita pelo vencedor das eleições e a consequente confirmação pelo Senado, também ele renovado nas eleições de novembro em mais de um terço dos assentos.

Muitos liberais temem que os juízes federais nomeados por Trump estejam inclinados a emitir decisões politizadas que reforçam os pontos de vista da ala conservadora do Partido Republicano.

No entanto, a maioria dos republicanos do Senado aliou-se ao esforço de Trump para nomear um juiz do Supremo Tribunal antes das eleições e os democratas, que são minoria no Senado, não podem bloquear a nomeação.

Com uma rápida confirmação do Senado, Amy Barrett vai fazer parte do Supremo em 10 de novembro, quando o tribunal planeia ouvir Califórnia vs Texas, um processo que pede aos juízes que apaguem o Obamacare dos livros.

O Obamacare tem sido alvo de ataques implacáveis – e objeto de ódio monomaniaco – da direita política desde que o presidente Barack Obama o criou em 2010. A chegada de Amy Coney Barrett ao Supremo poderá ser o fim do Affordable Care Act e uma má notícia para milhões de americanos que dependem dele.

Corpo abandonado nos bombeiros

A polícia de Providence identificou um homem esfaqueado cujo corpo foi deixado sangrando no posto dos bombeiros da Atwells Avenue e que morreu pouco depois no Rhode Island Hospital.

Trata-se de Cory Vargas, 31 anos, que foi esfaqueado na Swiss Street, a 800 metros dos bombeiros.

Foi o segundo esfaqueamento mortal numa semana em Providence e o 12º homicídio cometido este ano na cidade.

Detido por assaltos a residências

A polícia de Dartmouth prendeu um homem de Wareham por assalto a duas residências. Pouco antes das 6h da manhã de 25 de setembro a polícia recebeu um telefonema de alguém dizendo que tinham assaltado a sua casa no Barbara Court.

O dono da casa disse à polícia que foi acordado por um barulho na cave e viu um estranho que fugiu. A polícia apurou que o assaltante arrombava uma janela e entrara na garagem.

Enquanto procuravam o suspeito na área, um polícia viu que a porta da garagem de uma casa vizinha estava entreaberta e que um homem estava lá dentro. A polícia ordenou que o homem saísse da garagem e depois de revistá-lo, foram encontrados vários objetos pertencentes ao dono da casa que ligou para o 911.

O suspeito, identificado como Preston Pedrosa, 27 anos, de Wareham, foi preso e enfrenta várias acusações.

City hall de Taunton volta a ser na Summer Street

Depois de quase uma década fechado devido a um incêndio de origem criminosa, o city hall de Taunton, na Summer Street, vai finalmente alojar a administração municipal. A mayor Shaunna O’Connell anunciou que a mudança começará a 9 de outubro.

Estão em conclusão os trabalhos de renovação e expansão do edifício, que começaram em fevereiro de 2019 e estão orçamentados em 27 milhões de dólares.

A mudança gradual começará pelos gabinetes do secretário municipal, tesoureiro, registo de eleitores, departamento de veteranos e o gabinete de Desenvolvimento Económico e Comunitário, que estarão operacionais em 14 de outubro.

Em 14 de outubro, os avaliadores, secretário dos comités e auditor serão mudados e, no dia seguinte, os gabinetes do prefeito e do advogado municipal.

O city hall de Taunton tem funcionado provisoriamente numa antiga escola na Oak Street, que será fechada a 9 de outubro, mas os residentes que precisam de ajuda ainda podem ligar para 508-821-1000.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". *Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA, 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Vítor Rui Soares, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Este ano não teremos parada do Macy's, fim de ano em Times Square e nem celebrações do Halloween

Enquanto não houver vacina disponível para prevenir a disseminação do coronavírus, os eventos de massa continuarão a estar na lista de coisas que não podem voltar ao normal. E esta é uma dura realidade que continua a causar 'vítimas' em New York, onde foi anunciado que a parada de Thanksgiving do Macy's será este ano apenas televisiva e a grande celebração do Ano Novo na Times Square também não será realizada.

Numa decisão arrasadora que atinge ainda mais a vida cultural da Big Apple, foi anunciado também o cancelamento da totalidade da temporada 2020-21 da Metropolitan Opera.

Estas medidas representam um grande golpe para as indústrias de entretenimento e turismo da Big Apple, já prejudicadas pelo encerramento dos teatros da Broadway no início da pandemia, e que só devem reabrir no próximo ano. 31

de outubro, o dia anual que os americanos reservam para fantasmas, sustos e quantidades excessivas de doces vai parecer diferente este ano, nomeadamente na nossa região, o Sueste de Massachusetts, onde as vilas e cidades já começaram a anunciar cancelamentos das celebrações do Halloween.

Os Centros de Controle e Proteção de Doenças (CDC) anunciaram as diretrizes para o Halloween e os doces ou travessuras tradicionais, bem como participação em festas em ambientes fechados são consideradas atividades de alto risco que devem ser evitadas.

Em vez disso, o CDC recomenda atividades familiares de menor risco como ir ao cinema ou ter uma simples caça ao tesouro em casa.

New Bedford planeja permitir a celebração do Halloween, ao contrário do que fez Springfield, mas

reconhece que a pandemia do coronavírus tornará essas comemorações diferentes este ano e desencoraja festas de Halloween, lembrando que os eventos com mais de 10 pessoas requerem licença municipal e não são permitidos no momento.

Já foram anunciados cancelamentos de alguns desfiles anuais de Halloween: em Fairhaven, o desfile da North Fairhaven Improvement Association (NFIA); em New Bedford, o desfile do Hazelwood Park; em Acushnet, o desfile da Acushnet Firefighters Association e da Acushnet Police Officers Association, que se realiza há 44 anos.

Os cancelamentos por causa da pandemia têm lugar um pouco por todo o mundo e no Rio de Janeiro foi cancelado o desfile das escolas de samba do Carnaval de 2021, que estava previsto para o dia 12 de fevereiro.

Proposta de lei de Cabral para impedir pressões policiais nas assembleias de voto

O deputado estadual Antônio FD Cabral (D-New Bedford) apresentou uma proposta de emenda às leis estaduais de manutenção da ordem pela polícia nos locais de votação, proibindo os xerifes e os seus deputados de aparecerem alegadamente para manter a ordem entre os eleitores e signatários.

De acordo com a proposta de lei (HD 5270) apresentada por Cabral e co-patrocinada por outros nove legisladores, nenhum polícia estadual ou municipal, xerife, vice-xerife ou xerife especial será "permitido nas instalações de um local de votação ou a menos de 300 pés de um local de votação para preservar a ordem ou proteger os oficiais eleitorais e supervisores de qualquer interferência com seus deveres ou para ajudar na aplicação das leis relativas às eleições sem a aprovação expressa por escrito do secretário de segurança pública e do conselho

ou oficial encarregado da força policial da cidade ou vila".

Entre os que seriam impedidos de intervir pela proposta de Cabral estará o xerife do condado de Bristol, Tom Hodgson, um apoiante de Trump e presidente honorário da campanha de reeleição do presidente em Massachusetts.

Em 2017, a Câmara de Representantes de Massachusetts aprovou outra proposta de lei de Cabral para proibir o trabalho de presidiários fora das fronteiras de Massachusetts. A legislação visava Hodgson, que havia sugerido que ele ofereceria os seus reclusos como mão-de-obra para o muro que Trump pretende construir na fronteira com o México.

Citando declarações do presidente Trump, a procuradora-geral Maura Healey divulgou um comunicado formal destacando que intimidar ou interferir com os eleitores é ilegal. Healey fez referência a uma entre-

vista de 20 de agosto na TV em que o presidente foi interrogado sobre se enviaria observadores para as assembleias de voto em busca de possíveis fraudes e Trump respondeu que iria ter "xerifes e agentes da lei e, com sorte, procuradores dos EUA".

Thomas Hodgson disse no Twitter que "este é um dos projetos de lei mais ultrajantes de que me lembro".

Cabral disse que o seu projeto de lei visa esclarecer o papel principal da polícia local na manutenção da ordem nos centros de idosos, nas escolas e outros locais de votação. Disse que a autoridade local em "preservar a ordem" nos locais de votação permaneceria inalterada e que os xerifes e outras agências não forneceriam fiscalização no dia das eleições "a menos que autorizados a fazê-lo tanto pelo Secretário de Segurança Pública e funcionários municipais locais".

AVISO PÚBLICO

De acordo com 24 CFR 91.105 dos regulamentos federais relativos à participação do cidadão para Programas de Planeamento e Desenvolvimento Comunitário, e de acordo com 24 CFR 91.505 dos regulamentos de registo federal relativos a fazer alterações substanciais a um Plano Consolidado e isenções aplicáveis disponibilizadas para aqueles requisitos através da Lei de Ajuda, Ajuda e Segurança Económica Coronavírus (Lei CARES), a Câmara Municipal de East Providence está a fazer uma segunda alteração substancial em seu Plano Consolidado CDBG 2019 disponível ao público por meio deste aviso. Este plano está disponível para revisão entrando em contacto com o Gabinete de Desenvolvimento Comunitário por meio das informações abaixo. Esta alteração está em vigor apenas em relação às atividades relacionadas com o coronavírus. Todos os outros financiamentos e atividades relacionados ao CDBG permanecerão os mesmos, a menos que sejam publicados de outra forma em aviso futuro.

Segunda Alteração Substancial ao Plano e Processo Consolidado CDBG 2019:

A segunda Alteração Substancial deste Plano Consolidado deve incorporar até \$329.978 de fundos CDBG-CV adicionais da Lei CARES por meio do Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano (HUD) como parte do plano CDBG 2019 da cidade, dependendo de sua disponibilidade. Todos os usos propostos para esses fundos são direta ou indiretamente devidos ao coronavírus e devem ser usados para prevenir, preparar e responder ao coronavírus. Estes podem incluir, mas não limitados a: o desenvolvimento de um teste de coronavírus e local respiratório, incluindo outros usos relacionados à clínica de saúde; empréstimos a empresas para mitigar o efeito económico do coronavírus; aquisição e fornecimento de alimentos para famílias necessitadas; serviços de transporte para idosos, serviços de creche e apoio académico para jovens; assistência habitacional para inquilinos e proprietários; e custos administrativos.

Audiência pública:

Uma Audiência Pública virtual será realizada na **quarta-feira, 7 de outubro às 18h00**, via Zoom. Para participar da reunião, clique no link **Join Zoom Meeting** abaixo **ou use o telefone** discando o número abaixo. Em caso de dúvidas, entre em contacto com David Bachrach usando as informações na parte inferior deste aviso.

O mayor Bob DaSilva convida todas as pessoas para uma reunião agendada do Zoom.

Tópico: Reunião de zoom para audiência pública
Horário: 7 de outubro de 2020 às 18h Hora da Costa Leste (EUA e Canadá)

Junte-se ao Zoom Meeting
<https://zoom.us/j/92279699802?pwd=NTVOWFpKbE42TWxGTjN2S21qU1kvdz09>

ID da reunião: 922 7969 9802
Senha: 415251

Ou ligue para a reunião discando: +1 929 205 6099

Período de comentário:

Uma revisão pública e período de comentários de 8 de outubro de 2020 a 16 de outubro de 2020 fornece aos cidadãos que desejam enviar comentários por escrito para enviá-los para 145 Taunton Avenue, East Providence, RI 02914, à atenção de CD Office, ou e-mail para David Bachrach em dbachrach@eastprovidenceri.gov ou ligue para 401-435-7536. Todos os comentários devem ser recebidos até 16 de outubro de 2020 até as 18h. Para ser considerado.

Feliz Natal, Lisa Carreiro

• **Eurico Mendes**

Uma das mais bonitas histórias do Natal deste ano na nossa região aconteceu em pleno verão e mais propriamente em agosto.

O casal Frank e Lisa Carreiro, e os filhos gémeos, Jonathan e André, de 21 anos, que moram com eles, adoram decorações natalícias. Frank começou a decorar a casa quando os seus pais já não podiam viajar para o santuário de La Salette para ver as luzes. Enquanto isso, a iluminação familiar de Frank foi ficando cada vez maior, habitualmente começava a montagem na altura do Halloween, mas este ano não teve tempo de montar nada devido ao estado de saúde de Lisa, que trabalhou largos anos como secretária na Normandin Middle School em New Bedford.

Em 2018, Lisa foi diagnosticada com cancro do ovário, um tipo de cancro raro que se espalhou pela cabeça. Fez tratamento de quimioterapia e, em setembro de 2019, o cancro entrou em remissão. Porém, a 13 de fevereiro deste ano, apenas um dia antes do seu aniversário, Lisa foi informada pelo seu médico de que o cancro tinha voltado mais agressivo, em estágio 4 e não havia nada mais que ele pudesse fazer. Aos 52 anos, Lisa tem apenas alguns meses de vida e uma das coisas que disse ao marido é que gostaria de ter mais um Natal com a sua família.

Os colegas de trabalho de Lisa ficaram arrasados com a notícia e, quando souberam que ela queria mais um Natal, perguntaram a Frank se podiam colocar al-

gumas coisas de Natal no seu jardim. Frank concordou imaginando que iriam apenas montar as luzes, mas dias depois todas as pessoas com quem Lisa trabalhou apareceram com um camião cheio de enfeites natalícios e passaram a noite decorando a casa com o Pai Natal e as suas renas em lugar de destaque no jardim.

Conhecedores da história, os vizinhos também colaboraram decorando os seus jardins para que a vizinhança de Lisa parecesse realmente Natal. Algumas casas ergueram cartazes com mensagens como: "Estamos contigo Lisa, amamos-te."

Decorações natalícias em agosto são notícia, foram tema de reportagens de vários canais regionais de televisão e Frank aproveitou e pediu às pessoas que enviassem cartões de boas festas a sua esposa. Passaram-se apenas alguns dias e as cartas começaram a chegar com cartões, livros e outras lembranças que mantêm Lisa ocupada e ajudam a elevar o moral.

Lisa queria apenas ter um último Natal e está a ter um Natal diferente. E que oxalá não seja o último.

Sofrer de cancro é uma experiência extremamente dolorosa, mas Lisa pelo menos tem muita gente a ajudar a aliviar o fardo dessa dor, mesmo que por pouco.

Qualquer pessoa interessada em enviar um cartão de Natal para Lisa Carreiro pode enviá-lo para o endereço 34 Lisa Avenue, Acushnet, Massachusetts 02743.

E de todos nós no PT, Feliz Natal Lisa.

Governo diz que reforçar ensino de português nos Estados Unidos "é prioridade política"

A secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, disse sábado que é uma prioridade política "reforçar e alargar o ensino da língua portuguesa" nos EUA, onde há mais de 27 mil alunos de português.

Falando na abertura da 45.ª edição da Conferência Anual da Luso-Americana Education Foundation (LAEF), a governante frisou "o potencial da língua portuguesa" no país, que em 2020 registou os melhores resultados de sempre do português nos exames NEWL (National Examinations in Work Languages), apesar de uma redução no número de alunos que fizeram o exame em relação anos anteriores.

"As nossas prioridades políticas passam por reforçar e alargar o ensino da língua portuguesa nesse país, que está presente nas escolas comunitárias organizadas pelas associações portuguesas e nas escolas americanas", afirmou Berta Nunes, na conferência que este ano é virtual, devido à pandemia de covid-19.

A responsável indicou que "80% dos alunos que estudam português nos Estados Unidos ao nível do ensino básico e secundário

fazem-no em escolas públicas da rede americana". Na Califórnia, de onde a conferência foi organizada com o Instituto Português Além-Fronteiras (PBBI), da Universidade Estadual da Califórnia, Fresno, há entre 1.500 e 2.000 alunos nos graus de ensino básico e secundário. São cerca de 18 mil em todo o país.

Nos estágios seguintes, o embaixador de Portugal nos EUA, Domingos Fezas Vital, citou os últimos números publicados pela Modern Language Association, com base em dados compilados em 2.547 universidades, que indicam que há 9.827 estudantes a aprender português em instituições de ensino superior. "Estes números deixam claro o papel central do ensino de português", afirmou o embaixador, sublinhando o "apoio inestimável" dado pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvi-

mento (FLAD), uma das principais patrocinadoras da conferência. O congressista luso-descendente Jim Costa, que representa o 16.º distrito da Califórnia, disse na sua intervenção que a parceria entre os dois países é importante e a língua também o reflete.

"A cultura, a língua e outros elementos essenciais que são a cola que mantém esta aliança incrível pelos bons e maus tempos é um reflexo do que nós, como luso-americanos, sentimos no nosso coração: nunca esquecemos de onde viemos", disse Jim Costa.

Além de reflexões sobre a educação, também foi abordada a questão dos serviços consulares, que sofreram interrupções significativas nos últimos tempos e levaram o Conselho de Liderança Luso-Americano (PALCUS) a enviar uma carta a Berta Nunes. "Sabemos que a forma como a pandemia

afetou os serviços consulares, bem como os demais serviços por toda a parte, teve e tem ainda implicações na vida comunitária portuguesa, às quais estamos muito atentos", disse a secretária de Estado.

Para minorar o impacto, está a ser implementado um novo modelo de gestão consular "que visa a simplificação e desmaterialização dos atos consulares" e permitirá consolidar "os mecanismos de resposta a situações de emergência", como é a pandemia de covid-19. Berta Nunes disse ainda que estão a ser contratados mais funcionários como parte do "regresso à normalidade" que a retoma dos serviços e permanências consulares representa.

No entanto, as listas de espera continuam. No consulado de São Francisco, o sistema de marcação 'online' só permite agendamentos para setembro de 2021.

UNITED STATES POSTAL SERVICE® (All Periodicals Publications Except Requester Publications)

1. Publication Title: **The Portuguese Times, Inc.** 2. Publication Number: **868-1000** 3. Filing Date: **7/21/2020**

4. Issue Frequency: **weekly** 5. Number of Issues Published Annually: **52** 6. Annual Subscription Price: **25.00 / 30.00**

7. Complete Mailing Address of Known Office of Publication (Not printer's office), city, county, state, and ZIP+4®: **P.O. Box 61288, 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Ma. 02745** Complete Mailing Address of Headquarters or General Business Office of Publisher (Not printer): **Francisco Resendes, 9 Mayflower Rd, Acushnet, Ma. 02743**

8. Complete Mailing Address of Headquarters or General Business Office of Publisher (Not printer): **Francisco Resendes, 9 Mayflower Rd, Acushnet, Ma. 02743**

9. Full Name and Complete Mailing Address of Publisher, Editor, and Managing Editor (Do not leave blank): **Francisco Resendes, 9 Mayflower Rd, Acushnet, Ma. 02743**

10. Full Name and Complete Mailing Address of Owner, Editor, and Managing Editor (Do not leave blank): **Francisco Resendes, 9 Mayflower Rd, Acushnet, Ma. 02743**

11. Full Name and Complete Mailing Address of Publisher, Editor, and Managing Editor (Do not leave blank): **Francisco Resendes, 9 Mayflower Rd, Acushnet, Ma. 02743**

12. Tax Status (For completion by nonprofit organizations authorized to mail at nonprofit rates) (Check one): The purpose, function, and nonprofit status of this organization and the exempt status for federal income tax purposes. Has Not Changed During Preceding 12 Months. Has Changed During Preceding 12 Months (Publisher must submit explanation of change with this statement).

13. Publication Title: **The Portuguese Times, Inc.** 14. Issue Date for Circulation Data Below: **7/21/2020**

15. Extent and Nature of Circulation: **Average No. Copies Each Issue During Preceding 12 Months** **No. Copies of Single Issue Published Nearest to Filing Date**

a. Total Number of Copies (Net press run): **5,670** **5,670**

b. Paid Circulation (By Mail and Outside the Mail):

(1) Mailed Outside-County Paid Subscriptions Based on PS Form 3841 (Include paid distribution outside normal rate, advertiser's proof copies, and exchange copies): **1,405** **1,405**

(2) Mailed In-County Paid Subscriptions Based on PS Form 3841 (Include paid distribution inside normal rate, advertiser's proof copies, and exchange copies): **523** **523**

(3) Paid Distribution Outside the Mail (Including sales through carriers and other means, Street Vendors, Counter Sales, and Other Paid Distribution Outside USPS®): **3,540** **3,540**

(4) Paid Distribution by Other Classes of Mail Through the USPS (e.g., First-Class Mail®): **124** **124**

c. Total Paid Distribution (Sum of 15b(1), (2), (3), and (4)): **5,592** **5,592**

d. Free or Nominal Rate Distribution (Outside the Mail):

(1) Free or Nominal Rate Outside-County Copies (Include on PS Form 3841): **42** **42**

(2) Free or Nominal Rate In-County Copies (Include on PS Form 3841): **17** **17**

(3) Free or Nominal Rate Copies Mailed at Other Classes Through the USPS (e.g., First-Class Mail®): **19** **19**

(4) Free or Nominal Rate Distribution Outside the Mail (Carriers or other means): **0** **0**

e. Total Free or Nominal Rate Distribution (Sum of 15d(1), (2), (3), and (4)): **78** **78**

f. Total Distribution (Sum of 15c and 15e): **6,360** **6,360**

g. Copies not Distributed (See instructions to Publishers at page #10): **863** **863**

h. Total (Sum of 15f and g): **5,670** **5,670**

i. Precedent Paid (PS Form 3841) (See instructions to Publishers at page #10): **0** **0**

UNITED STATES POSTAL SERVICE® (All Periodicals Publications Except Requester Publications)

16. Electronic Copy Circulation: **Average No. Copies Each Issue During Preceding 12 Months** **No. Copies of Single Issue Published Nearest to Filing Date**

a. Paid Electronic Copies: **0** **0**

b. Total Paid Print Copies (Line 15c) + Paid Electronic Copies (Line 16a): **5,592** **5,592**

c. Total Print Distribution (Line 15f) + Paid Electronic Copies (Line 16a): **6,360** **6,360**

d. Precedent Paid (PS Form 3841) + Electronic Copies (Line 16a) (See instructions to Publishers at page #10): **0** **0**

I certify that 50% of all my distributed copies (electronic and print) are paid above a nominal price.

17. Publication of Statement of Ownership: If the publication is a general publication, publication of this statement is required unless exempt. Publication not required. In the **7/21/2020** issue of this publication.

18. Signature and Title of Editor, Publisher, Business Manager, or Owner: **Francisco Resendes** Date: **7/21/2020**

I certify that all information furnished on this form is true and complete. I understand that anyone who furnishes false or misleading information on this form or who omits material or information requested on the form may be subject to criminal sanctions (including fines and imprisonment) and/or civil sanctions (including civil penalties).

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Advogado
Joseph F. deMello

• Acidentes de trabalho*
• Acidentes de automóvel*
• Protecção de bens—"Nursing Home"
• Testamentos * consulta inicial grátis
• Divórcio

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton 1592 Acushnet Ave., New Bedford 171 Pleasant St., Fall River**
508-824-9112 508-991-3311 508-676-1700

* berto aos sábados

Judith Teodoro, RL
ADVOGADA
Rua Sousa e Silva, n.º22/24
9600-573
Ribeira Grande, S. Miguel
Telefone: 296 472 435
Fax: 296 472 437
Skype: 401 354 2521
Horário: 2ª Feira a 6ª Feira: 9:00 à 13:00 e das 14:00 às 18:00

Cautelas e sopas de galinha nunca fizeram mal a ninguém

Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland deixou missa campal e regressa à celebração interna

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

“Cautelas e sopas de galinha nunca fizeram mal a ninguém”, assim o diz o povo e que muito bem se aplica à situação atual e de que serviu na homília o padre Fernando Cabral.

Têm de ser tomadas todas as precauções contra o Covid 19.

“Estão asseguradas todas as medidas de prevenção. Distância física. Desinfecção à entrada. Bancos e suportes laterais, desinfetados no final de cada missa. Uso obrigatório de máscaras. Controlo constante por parte dos membros do Santo Nome. Quer na entrada. Quer ao sentar”, diz-nos o padre Fernando Cabral, que mantém o seu apostolado com a visão de apoio a uma comunidade em que os crentes ouvem a palavra de Deus.

“Aproveitamos as excelentes condições do santuário para as práticas religiosas durante a crítica situação do Covid-19. O santuário tinha lugar, com segurança, para mui-



to mais gente. Vieram os que sentem necessidade de tomar conta da alma. Os mais afastados terão de tirar uns minutos. Pensar e ver que têm necessidade de vir”, refere o padre Cabral, que tem movimentado os paroquianos e mesmo com todos os contragimentos, a festejarem Nossa Senhora de Fátima. Tal como o vão celebrar a 13 de ou-

tubro.

“Não temos de ter medo do Covid 19. Temos de ter respeito. Usar todas as precauções. Nunca é demais recordar. Manter a distância física. Lavar as mãos sempre que possível. Desinfetar as mãos. Usar máscara. Evitar ajuntamentos. Se fizermos tudo isto não devemos ter receio de assistir à missa no interior da igreja. Os bancos estão marcados. Estão desinfetados. Os crentes

sentam-se distanciados. À entrada da porta há desinfetante. Estão tomadas todas as precauções. Sendo assim, não há que ter medo. Cautelas e sopas de galinha nunca fizeram mal a ninguém.

Vamos ter cautela, sem entrar em pânico. E como sopas de galinha, nunca fizeram mal a ninguém. Toca de comer, mas sem nunca esquecer as cautelas que deverão ser tomadas em conta.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com





Vice-Consulado de Portugal em Providence admite assistente técnico

O Vice-Consulado de Portugal em Providence, RI, com escritórios em 56 Pine Street, no sexto piso, abre concurso externo para preenchimento de um posto de trabalho na categoria de assistente técnico.

O prazo de apresentação de candidaturas termina a 14 de outubro deste ano .

Para mais informações contactar o VC de Providence pelo telefone 401-272-2003 ou através do email: providence@mne.pt

Oferta de trabalho

Dunkin' Donuts Bem localizado

Bom salário, bons benefícios em regime de “full-time”, nas seguintes localizações:

Gano St. Providence; Atwood Av. Cranston; Cranston St. Cranston.

Comparecer em pessoa ou através do Email: Amorgado@RI Donuts.com

Falamos português

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores



854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

CARDOSO TRAVEL

Agora com novas instalações:

2400 Pawtucket Avenue, East Providence, RI

Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÈSTICAS E INTERNACIONAIS Individual e Grupo

Bons preços, bom serviço, boa reputação Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc....



PRESTAMOS SERVIÇO EM:
Traduções - Procurações
Preenchimento de documentos & notariado

www.cardosotravel.com

Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket

Abertura do restaurante no passado dia 25 de setembro revestiu-se de grande êxito

- Mantem-se o Take Out

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Os Amigos da Terceira entraram numa nova fase de serviço ao associado.

“A abertura do restaurante dos Amigos da Terceira aconteceu sexta-feira, 25 de setembro de 2020”, disse Herberto Silva, que adiantou: “Mas, e dado o impacto da qualidade da nossa cozinha regional, que tem tido grandioso êxito no “take out”, a lotação do restaurante esgotou. Pena para os que não tinham reserva. Reserve agora mesmo para esta sexta-feira.

Não temos a mínima possibilidade de poder servir sem reserva”, sublinha o presidente, que adianta:

“Vamos servir salmão assado com batata cozida. Sopa e pão. Caçarola de mariscos com arroz, legumes, sopa e pão e a pedido especial, bife à micalense. Temos vindo, desde que abrimos o “take out”, a servir o que de melhor temos na cozinha regional e com grandioso sucesso”.

Mas o sucesso não se fica por aqui. “Podemos informar que não obstante a lotação do restaurante já estar esgotada vamos manter o serviço de “Take Out”, para satisfazer aqueles que já não conseguiram lugar no restaurante. E aqui podemos acrescentar que ao longo de várias semanas, meses, este serviço de encomenda tem sido uma grande fonte de receita para Os Amigos da Terceira, com as suas atividades limitadas pelo Covid-19. Temos que imaginar como



Herberto Silva presidente dos Amigos da Terceira em Pawtucket, com o grupo responsável pela cozinha e na foto à esquerda, as senhoras que confeccionam as malassadas.

forma de manter a porta aberta. E temos conseguido”. Para mais informações chame e reserve para 1-603-557-0311 ou 1-603-557-1637. Mas as variedades têm sido muitas e de qualidade. Sardinhas grelhadas, com batata cozida e pão de milho. Frango de churrasco com batata frita. E para completar Bife à Micalense. E já quase nos esquecíamos, havia malassadas, Bacalhau à Narciso, com sopa e pão. Iscas de fígado com arroz, sopa e pão.

Mais uma ementa ao gosto das nossas gentes.



Al Jac's, Inc.

33 Hemlock Street, Providence, RI
Tel. 401-272-3215



Uvas para fazer vinho

Temos toda a variedade de uvas para fazer vinho, assim como todas as variedades de vinho mosto em baldes.

Temos todo o equipamento para fazer vinho, barris, garrafões, torneiras e mais.

www.al-jacswinegrape.com

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso das festas de São Vicente de Paulo!



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Serviço de take out semanal

Chicharros c/batata cozida
pão de milho e sopa
Frango recheado c/arroz
sopa, pão
Bacalhau à Narciso
Reserva Especial
Bife à Micalense



FABRIC 2020, festival de arte e cultura que surpreendeu Fall River em 2019, regressa a 16 e 17 em outubro à velha cidade dos teares

O festival deste ano apresenta um formato inovador para os que estiverem presentes poderem experimentar o impacto da cultura popular enquanto promovem solidariedade social.

FABRIC 2020 procura inspirar a narrativa que celebra e reflete o urbano e social de Fall River, a herança industrial e fábricas de tecelagem, as profundas raízes culturais com Portugal.

Organizado pela Casa dos Açores da Nova Inglaterra tem a liderança de Michael Benevides em Fall River e sob a curadoria de empresários de arte internacional Jesse James, Sofia Carolina Botelho e António Pedro Lopes, elementos que visam iluminar e inspirar, enquanto respeitam a obrigatoriedade da distância física.

As correntes limitações de deslocações internacionais e os ajuntamentos de público alteraram por completo o planeamento do festival, assim como os talentos, não prejudicando a sua engenhosidade e criatividade.

O trio curador James, Botelho e Lopes, estão em Portugal e trabalhando diligentemente com a equipa local de produção para a apresentar um dinâmico, híbrido festival.

Os dois dias FABRIC 2020 serão uma combinação física, multi-disciplinada intervenção de artistas na baixa de Fall River com uma única experiência virtual envolvente e culturalmente gratificante.

“Acreditamos no poder da criatividade e da conversação coletiva. É sob o ponto de vista radical que estamos perante o desafio e neste preciso momento reinventar formas que podem ativar a arte e acordar a cidade e iniciar a discussão.

Acima de tudo o referido nós desafiamos o impossível e fazemo-lo com respeito e na certeza de que toda a gente se sente segura, curiosa e bem vinda”, afirmam os curadores James, Botelho, Lopes.

Fados, Fadas e Violas

Tal como a edição piloto do ano passado, FABRIC 2020 traz atuações internacionais a Fall River. Num tempo de limitação, teremos cinco concertos, cada um de 30 minutos, que serão gravados antecipadamente para as audiências em Fall River.

Cada espetáculo será projetado em emblemáticos edifícios da cidade. Potter's Printing (antigo Herald News). E no City Hall de Fall River. Os artistas trabalharão em formas de fado, canções portuguesas, e instrumentos que reinterpretam princípios de identidade e história.

Os artistas serão: Ricardo Rocha, guitarrista, Gaspar Varela neto da fadista Celeste Rodrigues, Rafael Carvalho, viola da terra, viola de 2 corações, com 12 cordas. Duo La-voisier, poesia de Miguel Torga

Fado Bicha

Todos os artistas convidam a audiência a usar a imaginação para imergir nas novas formas de artes, durante a pandemia.

Os espetáculos terão lugar a 16 e 17 de Outubro das 8:30pm às 11pm.

Performative Walks Series

“Vem. Caminha comigo.” É um seminário online, convidando os participantes a (re)descobrir Fall River, incluindo a baixa histórica da cidade, o Quequechan River Rail Trail. Desenhado e orientado pelo coreógrafo e artista contextual Gustavo Ciriaco, via seminário virtual a partir de Lisboa.

Toda a caminhada convida cinco participantes num mapa colaborativo de uma aventura urbana antecipada.

O temas do “Come Walk With Me” são:

- Greetings from Fall River:

Um passeio através de um bilhete postal na baixa de Fall River.

- Veja através da minha voz e cheira através dos meus olhos. Um som deambulatório através da natureza ao longo do Quequechan River Road Trail.

“Quedas de Água”, re-imaginado, re-encenado, as quedas de água de Fall River. Um concurso de poesia para os habitantes da cidade.

Um guia local terá um encontro com os participantes em dia e hora designados e descoberta dos “sites” de acordo com a sua única colaboração. “Come Walk With Me” com sessões a ter lugar a 17 de outubro pelas 10am, 11am, 11:30am, 2pm, 2:30pm e 3 pm.

Show em Grupo

Residentes e artistas de Fall River Harry Gould Harvey



IV e Brittni Ann Harvey serão os curadores de um grupo de artistas locais, imergentes do chão da Merrow Manufacturing. Fundada em 1838 e conhecida pela sua herança na produção de máquinas de costura e tecelagem. A Merrow Manufacturing baseada em Fall River colaborará com o FABRIC nos seus 4 mil pés quadrados e apresentará trabalhadores falando do momento atual. Os artistas que estarão envolvidos, são: Michael Assiff, Brittni Ann Harvey, Gregory Kalliche, Zachary John Martins, Susan Mohi Powers, Jeffrey Alan Scudder, Flannery Silva, Faith Wilding, Allyson Vieira. Os visitantes, caminharão em circular, com separação de entrada e saída. Capacidade limitada.

The Group Show terá lugar a 16 de Outubro das 5pm-8pm e 17 de Outubro das 2pm-7pm.

Art Installations

Três grandes sites específicos de arte serão visionados atraindo a atenção para 1.4 milhas do Quequechan River Rail Trail. O estúdio de desenho WSDIA (WeShoudDol-tALL) de Brooklyn, NY farão instalação arquitetónica no Trail, reimaginando os futuros lugares.

A artista Tracey Cockrell apresentará som no Trail com estudantes da UMASS-Dartmouth.

Em adição, Tracy Silva Barbosa, multimédia artista baseada em New Bedford, criará uma queda de água que será projetada no Fall River City Hall e que poderá ser vista da estrada 195. Será um tributo a Fall River quando o Quequechan River corria pela cidade e caía fundo na baía.

O projeto da Tracy Barbosa poderá ser visto a 16 de outubro do anoitecer ao amanhecer.

O WSDIA e instalação de Tracey Cockrell poderá ser vista outubro 17 pelas 10am.

Past-Ups

Músico e saxofonista Chase Ceglie formado em música pelo Berklee College fará uma gravação ao vivo de originais do estúdio em casa que estarão à disposição no sistema QR. A 16 de outubro um code único estará à disposição online e pode ser visto em autocolantes pela cidade de Fall River e diversas cidades de Massachusetts. Chase Ceglie de 22 anos e natural de Newport RI, foi reconhecido pelo seu talento no álbum “Onion”. E aditamento uma companhia portuguesa com estudios de autocolantes Halfstudio, irá desenvolver um gráfico inspirado na canção de Jorge Ferreira “Viva Fall River”. Estas séries “past-ups” será visto em lugares públicos em Fall River desde 16 de outubro.

As atividades irão desenvolver-se de acordo com as limitações dos tempos de pandemia.



FABRIC 2020 é um exercício de imaginação e eu estou orgulhoso pela forma como a equipa realizou a nossa visão e trazer esta experiência cultural de uma forma segura à comunidade”, disse Michael Benevides, da Casa dos Açores da Nova Inglaterra. “Sendo um eclético acontecimento multi-generacional o festival estende um convite a re descobria Fall River, explorar a sua cultura e dinâmica histórica em muitas singularidades”.

“A cidade de Fall River tem um dedicado grupo por detrás do FABRIC, adaptando este ano à situação de pandemia”, sublinhou o Mayor de Fall River, Paul Coogan, que acrescentou: “Num tempo em que as artes estão limitadas em Fall River e todos os EUA, estamos felizes pelo facto de os residentes de Fall River possam ter um festival em segurança. FABRIC continuará a mostrar a todos os que estiverem presentes que Fall River apresentará uma cena cultural digna de ser vista”.

Casa dos Açores

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra é a entidade responsável pelo FABRIC Arts Festival. Tem por finalidade a promoção educacional, cultural e oportunidades sociais, assim como o intercâmbio de turistas entre as comunidades aqui radicadas e os Açores.

Jesse James e Carolina Botelho

Jesse James e Sofia Carolina Botelho são os diretores artísticos do Walk&Talk em São Miguel, nos últimos 9 anos.

Walk&Talk é um festival anual que estimula a criação de cultura no contexto geográfico dos Açores.

António Pedro Lopes

António Pedro Lopes é um artista independente e curador. E co-artista e diretor do Tremor, musica e arte festival que tem lugar em São Miguel. Em 2019 foi co-fundador e curador do FABRIC o festival de arte em Fall River.



Presenças históricas que nos identificam e imortalizam como grupo étnico em terras dos EUA

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

No senso mais antigo e verdadeiramente original do termo monumento é uma obra criada pela mão do homem com o intuito preciso de conservar para sempre e viva na consciência das gerações futuras a lembrança de uma ação ou destino. Nesse sentido, o monumento, em seu sentido original, relaciona-se com a manutenção da memória coletiva de um povo, sociedade, grupo ou mesmo individual.

O que vos trazemos são autênticos monumentos históricos que atestam o passado e que merecem o cuidado da preservação e projeção das novas gerações.

Descemos a Providence, RI paramos no bairro de Fox Point à nossa frente a igreja de Nossa Senhora do Rosário. Só ali, estão

sas companhias. Entramos no Ocean Drive. O famoso Ocean Drive, que regista a passagem de milhares de visitantes, diariamente. Que deparam naquele lugar de excelência com o Portuguese Discovery Monument. Uma obra, que pela sua arquitetura e significado constituiu uma bela peça de integração na sociedade americana.

Teve honras de inauguração pelo então, Presidente da República de Portugal, Mário Soares, em 1988.

Devido à deteriorização da água do mar, o monumento foi reconstruído e (re) inaugurado a 13 de setembro de 2014 pelo embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito e com a presença do governador de Rhode Island, Lincoln Chafee.

Por estrada paisagísti-

temporâneo, no Mosaic Park ergueu-se um busto a 6 de fevereiro de 2014, ao grande escritor, defensor da comunidade, historiador e médico, Luciano da Silva. Em frente gravou-se em pedra a vida do ativista comunitário Frederico Pacheco, em monumento inaugurado a 26 de outubro de 2016.

Vizinhos nas mais diversas iniciativas comunitárias, vizinhos na homenagem das gerações atuais.

Entramos na estrada 24 e saímos em Fall River. Temos pela frente as Portas da Cidade, inauguradas em julho de 2006. Monumento que teve a visita do então presidente da República de Portugal, Cavaco Silva. Uma réplica das existentes em Ponta Delgada.

Ainda em Fall River podemos admirar a estátua do Infante D. Henrique. É uma estátua histórica localizada no cruzamento da Leste Avenue e Pleasant Street na seção do Flint Village na cidade de Fall River, Ma.

A estátua e da autoria de Aristides Berto Cianfarani e foi erguida em 1940 para festejar os 800 anos da Nacionalidade Portuguesa. Assim como uma homenagem ao Infante D. Henrique (1394-1460), cujas explorações e realizações abriram o caminho marítimo para a Índia e abriu a porta de entrada do Oceano Atlântico para a eventual exploração dos continentes americanos.

Regressamos à estrada 195. Deixamos Portugal (Fall River) e entramos nos EUA. Ponte de Braga.

Saimos em East Providence e quando demos por nós estávamos em frente ao popular Phillip Street Hall, orgulhosamente nos seus 120 anos de existência.

E ali mesmo ao lado da centenária igreja de São Francisco Xavier.

Passamos ao lado da



Portuguese Discovery Monument em Newport, RI.

Igreja Nossa Senhora do Rosário. Um pouco mais à frente, saímos da autoestrada e deparamos com a placa Portuguese Social Club Way. (Mais uma placa oficial e não de ocasião).

Já em frente à sede era visível o distico 100 anos. O Portuguese Social Club ultrapassava o centenário. Foi fundado a 5 de outubro de 1918.

Mas aliado ao centenário o Clube Social Português mantém como coroa de glória a memorável visita do então presidente do EUA, Bill Clinton, na presidência de Daniel Cardoso. A presença do Presidente dos EUA, foi em apoio à candidatura ao Congresso dos EUA de Patrick Kennedy, que venceu.

Até ao momento isto é um facto inédito ao nível do associativismo português nos EUA.

Mas as descobertas não de se ficam por aqui. Demos corda aos sapatos e depois do 495 saímos em Hudson. A obra de mais de 6 milhões de dólares é sumptuosa. É o Hudson Portuguese Club. Mas tudo isto teve o seu início, com o primeiro português que chegou a Boston em Julho de 1886 no navio "Sarah". Segundo reza a história, o seu nome era José Maria Tavares, vindo da ilha de Santa Maria, Açores.

Como tal falamos de uma comunidade, com 134 anos de existência. Uma presença associativa do mais moderno e funcional.

Já soma mais de 100 anos e regista a visita do Presidente da República de Portugal, Cavaco Silva. Presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César. Secretário de Estado, José Luís Carreiro. Diretor Regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores, Paulo Teves. Sem esquecer o grande Eusébio, amigo pessoal do empresário e comendador António Frias, ao que podemos acrescentar com seu irmão, José Frias, os grandes orquestradores do sumptuoso edifício do Hudson Portuguese Club.

Mas para o que nos havia de ter dado. Armados em descobridores não de barco à vela, mas de carro equipado com motor de 300 cavalos. Regressamos

à estrada 495, estrada 1 e quando demos por nós estávamos a fotografar a placa toponímica Cardeal Medeiros Avenue. Convém sublinhar que não é placa de ocasião. É nome oficial e faz parte da distribuição dos correios.

Ao longo da avenida na qual se ergue imponente a centenária igreja de Santo António, podemos detetar a Amadeu Cruz Quelha Square. Luís Vaz de Camões Square. Estrada 24 depois da 93 com que deixamos Boston. Estávamos perante a estátua do Infante D. Henrique em New Bedford.

Foi em julho de 2015 que o comandante do Navio Escola Sagres, ancorado no porto de New Bedford, Paulo Alcobia Portugal, (re) inaugurou a estátua do Infante D. Henrique, cerimónia da iniciativa da Prince Henry Society, na altura presidida por Michael Tavares.



A visita do antigo presidente dos EUA, Bill Clinton, ao Clube Social Português em Pawtucket, foi um momento histórico para a comunidade portuguesa dos Estados Unidos.

134 anos de história. Um exemplo real da presença lusa nos EUA. A mais antiga, ativa em terras americanas. E em excelente estado de conservação.

Entramos em Newport, uma famosa estância de férias dos EUA. Nas docas de acostagem os mais diversos e sofisticados iates, em viagem de recreio. Os magnatas das mais diver-

ca atravessamos a Mount Hope Bridge e entramos na encantadora e acolhedora vila de Bristol.

E com a bonita idade de 128 anos, ergue-se ao lado da centenária igreja de Santa Isabel, (107 anos) a Associação D. Luís Filipe, a terceira associação mais antiga nos EUA.

Neste enquadramento histórico, mas já mais con-



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771



Em Cambridge, MA

Cardeal Medeiros Avenue, evocando uma figura religiosa de prestígio perpetuada em frente à igreja de Santo António

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Ao sair-se da Cambridge Street, Cambridge, Ma. na direção da centenária igreja de Santo António, não só, estamos perante um monumento histórico, como estamos na Cardeal Medeiros Avenue, que imortaliza, uma figura individual, histórica, ao deixar uma herança recheada dos mais altos valores religiosos.

Mas a Cardeal Medeiros Avenue, que foi palco do final da parada do Dia de Portugal em Cambridge, também ali imortaliza a figura de Luís Vaz de Camões.

E aqui podemos ir buscar a frase que orgulha o padre Walter Carreiro.

“Ditosia Pátria que tais filhos teve” e que aquela ilustre figura do clero português imortaliza em redor da deslumbrante igreja.

Santo António, padroeiro da igreja. Luiz Vaz de Camões, o poeta que cantou a epopeia dos descobrimentos. E Humberto de Sousa Medeiros, Cardeal Arcebispo de Boston, honrado com nome de avenida.

Humberto de Sousa Medeiros foi Cardeal Arcebispo de Boston. Nasceu a 8 de outubro de 1915, nos Arrifes, tendo vindo para oa EUA juntamente com a família em 1931.

A 1946, foi ordenado sacerdote de Fall River.

Recebeu a nomeação episcopal de Bispo de Brownsville em 1966 e de arcebispo de Boston em 1970.

Em 1971 através do Papa Paulo VI, recebeu o título de Cardeal, condição pela qual presenciou aos conclaves que elegeram em 1978, os Papas João Paulo I e João Paulo II.

D. Umberto Medeiros faleceu em Boston a 17 de setembro de 1983. Foi uma das mais prestigiadas figuras religiosas açorianas, tendo-se formado em filosofia e doutorado em Teologia.

A estátua é da autoria de José Carlos Almeida

Monsenhor Humberto de Sousa Medeiros colocado na igreja de São Miguel em 1960

Com a chegada do monsenhor Humberto Sousa Medeiros, a paróquia inteira regozijou-se com entusiasmo aclamando o seu filho nativo.

O monsenhor nasceu nos Arrifes, São Miguel. Durante High School trabalhou na Sagamore Mills e concluiu o Durfee High School no quadro de honra. O monsenhor Humberto Medeiros começou a sua formação e orde-



nou-se como padre na Diocese de Fall River em 1946. Foi coadjutor do Padre Silva. Os seus conhecimentos rapidamente o colocaram como Chanceler da Diocese de Fall River. Sempre se preocupou com os pobres e os que acabavam de chegar.

Foi nomeado Bispo de Brownsville, Texas em 1966. No desenrolar de uma carreira notável, em 1970 é nomeado Arcebispo de Boston e elevado ao Colégio dos Cardeais em 1973. O Cardeal Medeiros faleceu a 17

de setembro de 1983 aos 68 anos de idade.

Quando o Cardeal Medeiros foi nomeado bispo, a paróquia de São Miguel teve como pároco o Monsenhor Luiz Mendonça. Nasceu em New Bedford a 1919 e formou-se na vida sacerdotal nos Estados Unidos e Açores.

A nova onda de radicados por esta região conheceu o padre Luciano Pereira que estabeleceu um programa bilingue oferecendo aulas nocturnas a mais de 500 paroquianos, preparando-os para a cidadania americana. Desenvolveu Programa Inglês como Segunda Língua(ESL).

O Monsenhor Mendonça serviu a paróquia por três anos.

Em 1969 foi colocado na Paróquia de São João de Deus em Somerset e serviu os últimos anos como páro-

co de Nossa Senhora do Carmo em New Bedford. Faleceu em fevereiro de 1997. O padre Joseph Oliveira, coadjutor do Monsenhor Mendonça, foi nomeado pároco da igreja de São Miguel em 1969. O seu trabalho foi revestido dos melhores elogios junto dos paroquianos.

Em 1985 o Padre Luciano Pereira regressou à paróquia como pároco. Juntamente com o Padre Jack Oliveira fizeram com que a paróquia brilhasse com mais energia. Em 1987 a paróquia recebeu o diácono John Moniz. Desenvolveu um trabalho notável junto dos jovens.

Em 1996 foi colocado em São Miguel o Padre Luís Cardoso. Nasceu na ilha das Flores e ordenou-se em 1958.

A 28 de Fevereiro de 2002 a paróquia celebrou o “Dia da Fundação” com Missa de Ação de Graças e recepção no salão.

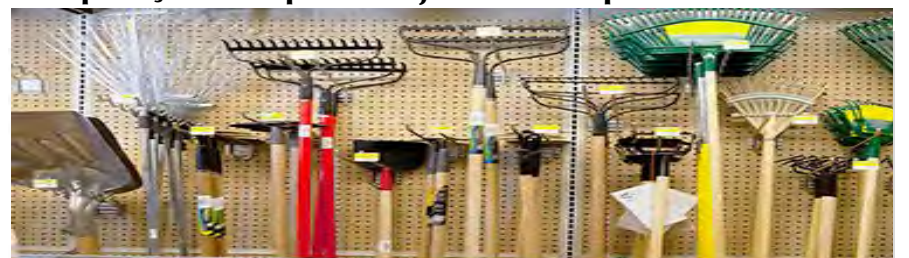


INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



Comandante do Navio Escola Sagres presidiu à (re)inauguração da estátua do Infante D. Henrique em cerimónia da iniciativa da Prince Henry Society

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A 08 de julho, 2015, o Navio Escola Sagres atracava ao porto de New Bedford, onde aguardavam algumas centenas de pessoas, algumas visivelmente emocionadas empunhando bandeiras portuguesas e outros sinais de portugalidade, com muitas palmas e vivas àquela presença viva de Portugal na cidade baleeira.

Entre os presentes à chegada do N.R.P. Sagres, estavam Jon F. Mitchell, mayor de New Bedford

e Pedro Carneiro, antigo cônsul de Portugal em New Bedford, que foram recebidos pelo capitão Paulo Alcobia Portugal, comandante do navio.

A comunicação social portuguesa e americana da região (jornais, rádios e TV) marcou presença, dada a importância do acontecimento não apenas para a comunidade portuguesa como para toda a cidade.

O comandante Paulo Alcobia, em declarações ao Portuguese Times, afir-

mava-se muito satisfeito por poder incluir New Bedford nesta missão, que começou em Lisboa, passagem pelo Funchal, Hamilton (Bermuda), Philadelphia, Greenport (Long Island, New York), New Bedford, Boston, Amsterdão (Holanda) e Lisboa.

Paulo Alcobia Portugal, comandante do Navio Escola Sagres, presidiu à (re)inauguração da estátua do Infante D. Henrique, em New Bedford, em cerimónia que teve



Paulo Alcobia Portugal, capitão do navio-escola Sagres, com Joseph Castelo e Michael Tavares, aquando da visita da Sagres a New Bedford, em julho de 2015.



Elementos da Prince Henry Society com o capitão do navio-escola Sagres, Paulo Alcobia Portugal.

por mestre de cerimónias, Michael Tavares, presidente da Prince Henry Society, constituindo o ponto alto da visita da Sagres a New Bedford.

Esta histórica visita atesta aqui a primeira vitória de uma segunda geração, Michael Tavares, a mostrar a sua portugalidade e o apego às coisas portuguesas.

Engenheiro de profissão, Michael Tavares, orientou as cerimónias com o saber de experiên-

cia feito, guindando-se a uma posição relevante na Prince Henry Society e perante uma cerimónia que tinha um comandante da Sagres, como orador principal.



REAL ESTATE • MORTGAGES

Os valores estão altos! Juros baixos! Agora é boa altura para vender!

Precisamos de casas de 1 a 4 moradias nas áreas de New Bedford e Fall River!

Contacte-nos hoje e fale com um dos nossos associados!

“REVERSE MORTGAGE”: Proprietários de casas com idades a partir dos 62 anos!

Conselhos por telefone! Contacte-nos: **508-509-5539**

O monumento erigido ao Infante D. Henrique em New Bedford é um marco vivo da história e cultura portuguesa na cidade baleeira!



Celebrating

42 Years!

Serving the Community



JOSÉ S. CASTELO
PRESIDENTE



JOSEPH J. CASTELO
“Mortgage Originator”
NMLS# 19243

1815 Acushnet Ave.
New Bedford
508-995-6291

701 Dartmouth St.
South Dartmouth
508-995-6294

1052 Pleasant St.
Fall River
508-674-7070

www.eracastelo.com

www.castlemortgage.com

(Re)inauguração da estátua Infante D. Henrique em New Bedford



José S. Castelo e filho Joseph Castelo.



Horácio Tavares com o filho Michael Tavares.



Horácio Tavares e João Cardoso Pinheiro ladeiam o capitão do navio-escola Sagres, Paulo Alcobia Portugal.

Infante D. Henrique, presença histórica em Fall River

As suas explorações marítimas e cometimentos científicos dissiparam as lendas do mar tenebroso, apontaram o caminho marítimo das Índias e sulcaram o Atlântico na descoberta do continente americano. Nos oitocentos anos da fundação da nacionalidade Portuguesa em 1140.

A 30 de junho de 1940 ergueu-se este monumento em sua honra, numa homenagem dos Portugueses da Nova Inglaterra. É uma estátua histórica localizada no cruzamento da Leste Avenue e Pleasant Street na seção do Flint Village na cidade de Fall River, Ma.

A estátua e da autoria de Aristides Berto Cianfarani e foi erguida em 1940 para festejar o aniversário da Organização Nacional Portuguesa completando 800 anos em 1140. Assim como uma homenagem ao Infante D. Henrique (1394-1460), cujas explorações e realizações científicas abriram o caminho marítimo para a Índia e abriu a porta de entrada do Oceano Atlântico para a eventual exploração dos continentes americanos. A base da estátua foi construída a partir de restos da ex-Fall River Alfândega e Correios dos Estados Unidos, que foram demolidos em 1930.



A estátua foi mencionada por comissões históricas, locais e estaduais, mas não autorizou no Registo Nacional de Monumentos Históricos, pelo Departamento do Interior em 1983. Na década de 1980 o espaço em volta da base da estátua foi decorado com um padrão em pedra de cantaria com ondas e outros motivos do mar.

Em 2002, uma cópia da estátua foi levantada na Belgrave Square em Londres em frente à Embaixada de Portugal.

John Teixeira de Medeiros, figura que se identifica pelos seus memoráveis poemas

Podíamos ir “vasculhar” a obra de John Teixeira de Medeiros e encontrar os mais sublimes escritos.

Mas para quê? Quando o que nos legou e alguém de boa vontade imortalizou num monumento no parque sob a ponte de Braga em Fall River, é o testemunho de quem na verdade era João T. Medeiros.

Passa o tempo eternamente Mas passa tão apressado Que o futuro é já presente E o presente é já passado	Não sou moço nem criança Já vou tocando no fim Sou cinza de uma esperança Que morreu dentro de mim
Neste vaivém inseguro Vai vivendo ainda a gente A espera do futuro Para morrer no presente	

John T. Medeiros



Portas da Cidade em Fall River, monumento construído para ser símbolo para a eternidade da grande ligação entre as cidades de Ponta Delgada e Fall River

Veio ao lançamento da primeira pedra. Passou por Fall River para ver a sua evolução. Esteve na inauguração. Esteve no 10.º aniversário.

É Berta Cabra que nos diz: “Este monumento das Portas da Cidade é um monumento que nos transcende, direi que é um monumento eterno. Foi construído para ser um símbolo para a eternidade desta grande ligação entre as cidades de Ponta Delgada e Fall River. Isto é um motivo de celebração, razão pelo que me desloquei para me juntar a esta grande festa dos 10 anos das Portas da Cidade em Fall River”.



Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

HORACIO'S

WE MADE THAT.



**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Monumentos históricos

Hudson Portuguese Club encerra uma história de 134 anos sustentados numa das mais dignas presenças lusas fora de Portugal

Tudo começou em 1886 quando chegou a Boston no navio “Sarah” e se radicou em Hudson, José Maria Tavares, natural da ilha de Santa Maria. Mas a comunidade de Hudson, não muito numerosa, confirmou que quantidade, não significa qualidade. Maioritariamente oriunda da ilha de Santa Maria e da freguesia de Santo Espírito, viu chegar em 1965 os irmãos António e José Frias. De pequenos se tornaram grandes empresários. Os maiores. Dos maiores a nível dos EUA. E seria o seu gran-

quem conhece as redondezas de Hudson, Stow é uma vila adjacente a Hudson. Em 1887 José Maria Tavares conseguiu trazer para junto dele os irmãos Manuel e João que chegaram em maio daquele ano.

Os Garcias foram os primeiros “aventureiros”, vindos da ilha de São Miguel, a radicarem-se em Hudson, o que aconteceu em 1889.

Nos tempos mais próximos, nos anos 80 e 90, chegaram os Chaves, Bragas, Bairos, Correias, Luz e Câmaras.



Mota Amaral, Carlos César, Joseph Frias, o antigo embaixador de Portugal em Washington e António Frias numa foto histórica que atesta a importância do Hudson Portuguese Club.



de apoio que levaria o Hudson Portuguese Club a atingir os pináculos da glória do associativismo nos EUA.

O primeiro português que chegou a Boston em julho de 1886 no navio “Sarah” radicou-se em Hudson. Segundo reza a história, seu nome era José Maria Tavares, vindo da ilha de Santa Maria, Açores.

O primeiro trabalho deste “descobridor” dos EUA ainda jovem foi na quinta do Mr. Stow. Curiosamente e para

A comunidade portuguesa de Hudson aumenta com oriundos da Madeira e outras ilhas dos Açores. Segundo os registos vamos encontrar os Couto, Furtado, Sousa, Pimentel, Araújo, Pestana e Grillo, que aos poucos se foram radicando na margem do Assabet River.

É precisamente José Grillo (com dois “LL” fruto dos registos americanos) que em 1908 assume a presidência da “Portuguese Fraternity of the USA”.

A primeira iniciativa

comercial acontece em 1913, propriedade de Victorino Bairos e António J. Chaves, tendo José M. Chaves como empregado.

No inverno de 1914 um grupo de 20 portugueses formaram a banda de música que dava o seu primeiro concerto em 1915, com o nome de Hudson Portuguese Band.

A banda passou a ficar agregada ao clube desde 1920 mudando o nome para Hudson Portuguese Club Band.

Em 1915 um outro grupo de portugueses,

oriundos da ilha de São Miguel,

formaram a Irmandade do Espírito Santo.

Em 1917 os portugueses radicados pelos EUA foram chamados a incorporar o exército americano na I Guerra Mundial. Hudson enviou para o conflito armado 19 jovens luso-americanos, dos quais somente um não regressou. Domingos Fortes morreu em combate na batalha de Argonne na França. Fortes estava nos EUA há menos de dois anos e pouco falava inglês.

O primeiro clube português sob o nome de Hudson Sport Club foi constituído em 1919, com sede no 86 Apsley Street. João Rio foi o primeiro presidente.

Esta organização fechou as portas em 1922 tendo sido aberto logo em seguida um outro clube com o nome de “Clube Português de Hudson”, com sede no 48 Main Street, onde ficou até 1933 quando se mudou para as novas instalações na Port Street. O clube foi incorporado em 1928

(Continua na página seguinte)



Joana Frias com Alfredo Rio, filho do primeiro presidente do Hudson Portuguese Club e sócio mais antigo.



Na foto acima, uma placa da Praça José M. Tavares, o primeiro português em Hudson.

Na foto abaixo, a placa indicativa de Vila do Porto Blvd., atestando a geminação de vilas irmãs com Vila do Porto.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Hudson Portuguese Club: uma história de 134 anos sustentados numa das mais dignas presenças lusas fora de Portugal

(Continuação da página anterior)

para mais tarde serem adquiridos não só aquele terreno como os circunvizinhos.

As festas em honra de Nossa Senhora de Fátima tiveram lugar em 1939,

padroeira das Senhoras Auxiliares daquela organização de Hudson. Desde então as festas têm lugar anualmente. A primeira capela foi construída em 1951 por John P. Rio.

A primeira equipa de futebol foi fundada em 1923, conhecida como Hudson Portuguese Club Madeirense Soccer Ball Team. Faustino Mendes foi o jogador que mais se destacou chegando a jo-

gar no US National Team.

O primeiro imigrante eleito para o “Town of Hudson” foi António Chaves (“Board of Selectmen”) em 1977. Foi o segundo ao nível do estado de Massachusetts depois de Manuel Fernando Neto ter sido o primeiro

em New Bedford.

Indo ao encontro das exigências dos tempos atuais e com um olhar no futuro o clube dispõe de um novo edifício nos terrenos da organização no valor de 6 milhões de dólares, orgulho da comunidade lusa ali radicada.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Fora da Cardinal Medeiros Avenue

“Amadeu Cruz da Quelha Square” distingue um homem e a presença portuguesa em Cambridge

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A placa indicativa “Amadeu da Cruz da Quelha Square”, fora da Cardinal Medeiros Avenue, atesta os valores comunitários de Amadeu Cruz Quelha, num trabalho digno em prol da educação, como o referia o orador principal professor Sérgio Soares, por altura da inauguração em 2013.

“É uma grande honra poder falar sobre Amadeu Quelha. O primeiro encontro entre os dois foi quando passei a fazer parte do programa bilingue em Cambridge, como coordenador da organização de pais, conhecido como a PAC (Parents Advisor Committee).

Amadeu Quelha era o presidente e viria a tornar-se a voz dos pais portugueses no sistema escolar de Cambridge. Mais tarde viria a ser o coordenador do Parents Advisory Committee (PAC).

Mas os serviços de Amadeu Quelha não se limitariam às escolas. Conhecedor das necessidades dos que iam demandando estas paragens, foi um dos fundadores da COPA, conhecida agora como MAPS. Mas a ação de quem se tinha dedicado à comunidade levam-no mais longe e fez parte da comissão de angariação de fundos para a construção da nova igreja de Santo António em Cambridge”, dizia Sérgio Soares, uma das mais relevantes figuras comunitárias da área de Cambridge, também ele um acérrimo defensor da língua e tradições portuguesas, que lhe deram ainda mais vontade para falar do homenageado.

E mesmo com o vento fresquinho a fustigar as cerca

(Continua na página seguinte)



Amadeu Quelha com a esposa, Rosa Quelha, as filhas Susana e Anabela, os netos e ainda o deputado estadual de Massachusetts, Timothy Toomey, que fez a proposta de atribuição do nome daquele luso-americano à praça na Cardinal Medeiros Avenue.

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2021/2022
VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)



Apoiamos a comunidade para que a comunidade também nos apoie!

PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

“Amadeu Cruz da Quelha Square” distingue um homem e a presença portuguesa em Cambridge

(Continuação da página anterior)

de uma centena de pessoas presentes ao ato, Sérgio Soares, proseguiu:

“Amadeu Quelha no prosseguimento da sua vida dedicada à comunidade, no ano de 1982, foi um dos fundadores da Escola Portuguesa de Cambridge e mais tarde presidente da Escola Portuguesa Cambridge/Somerville pelo período de 15 anos.

Demonstrou sempre um interesse desmedido em manter as nossas raízes étnicas a par com a nossa cultura e dentro deste pensamento em 1976 foi um dos fundadores do

rancho “Encantos Folclóricos”, que mais tarde tomou o nome “Corações Lusíadas”.

Foi também um dos fundadores da parada do Dia de Portugal na área de Boston em 1970 na qual esteve envolvido até 1996.

Fez ainda parte da comissão de geminação das cidades irmãs, Cambridge e Coimbra”, continua o orador principal, traçando o perfil do homenageado, que se encontrava ladeado pelos familiares, onde se realizavam as filhas ligadas diretamente à MAPS.

Amadeu Quelha rece-

beu ao longo da sua estadia por terras dos EUA, mais propriamente em Cambridge.

“The Massachusetts State House” em 1997, por proposta do deputado António Cabral

- Portuguese Continental Union

- Medalha da Ordem de Mérito em 1988, entregue pelo então presidente da República Portuguesa, Mário Soares.

- “The Cambridge Community Service Medallion of Honor and Award”, pelos serviços prestados no ano de 1980-1981, assinada

pelo mayor Francis H. Duehay.

Para os mais atentos, esta distinção acontece um pouco abaixo da igreja de Santo António, um belo edifício de linhas modernas e atraentes, fugindo muito ao estilo

das igrejas erguidas pelos portugueses. Foi para esta obra magnífica que Amadeu Quelha contribuiu na angariação de fundos.

Mas este não é o único fator de importância da colocação daquela placa toponímica.

Ela surge em plena Cardinal Medeiros Avenue, em honra do Cardeal Humberto de Sousa Medeiros, a figura eclesíastica mais relevante que a comunidade portuguesa teve oportunidade de poder chamar sua.



Amadeu Quelha com a esposa, filhas e José Azevedo durante a inauguração da praça Amadeu Cruz da Quelha.



A Amadeu Cruz da Quelha Square em Cambridge.



Amadeu Quelha com o antigo cônsul geral de Portugal em Boston, José Rui Velez Carozo, vendo-se ainda na foto a dra. Helena Santos Martins.



Amadeu Quelha com José Azevedo, da Gomes Travel.

A imortalização de um grande homem

Manuel Luciano da Silva

o médico, o historiador
o autor, o humanitário

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Luciano da Silva foi imortalizado. Um busto foi erguido em sua honra. A vila de Bristol que sempre o amou, e que ele sempre soube corresponder, preservar e projetar, passou a sua obra à posteridade. Muitos são chamados. Mas poucos os escolhidos. Luciano da Silva, foi um desses poucos.

Médico, historiador, humanitário, são as três facetas que o vão manter eternamente vivo entre a comunidade.

Presentes entre cerca de uma centena de pessoas, figuras luso-americanas que dignificam aquela pitoresca e hospitaleira, vila de Rhode Island:

Anthony Teixeira, administrador (mayor) da vila; Josué Canário, chefe do Departamento da Polícia. Entre conselheiros municipais, contava-se a presidente Mary Parella, que se juntou ao ato e teve palavras de elogio ao homenageado.

Ainda entre os presentes Rogério Medina, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, amigo pessoal do homenageado. Amigo que interrompeu as férias para estar presente na homenagem. Regressando no mesmo dia deixou a sua presença imortalizada nesta reportagem.

“Foi um homem, extraordinário. Um médico, um

português, um humanitário. Seguiu aquilo em que acreditou e viu o seu trabalho projetado na sétima arte. Portugal e os portugueses têm para com ele uma dádiva eterna de gratidão, que agora ficou imortalizada num busto em sua homenagem.

Para quê mais palavras? Como Luciano da Silva, só Luciano da Silva”, foram as palavras de Rogério Medina, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence.

Leonel Teixeira, antigo chanceler e também, vice-cônsul de Portugal em Providence, afirmou: “Quando cheguei aos EUA, já lá vão 34 anos, e na minha presença por estas

paragens, tive oportunidade de ouvir que Luciano da Silva era o mais destacado e valoroso português pelos EUA. Controversa ou não, esta afirmação era dirigida a um português que teve honras de conhecer pessoalmente. E quer se queira admitir ou não era sem dúvida uma pessoa altamente informada, instruída e profundamente conhecedora da cultura e descobrimentos. Tudo o que fez foi para colocar o nome de Portugal no lugar a que achava ter direito. A obra que deixou foi impressionante e que culmina, com uma e muito bem merecida estátua que foi descerrada em Bristol a



O busto que imortaliza a obra, o percurso do médico, historiador, autor e humanitário: Manuel Luciano da Silva e que foi erguido na tarde da passada sexta-feira no Mosaic Park, em Bristol, nas proximidades da centenária igreja de Santa Isabel.

vila que ele amava e que o recordará eternamente”, disse Leonel Teixeira, vice-cônsul de Portugal em Providence, recentemente passado à situação de reforma.

O busto foi colocado no Parque Mosaico, uma iniciativa de Roberto Medeiros, então fazendo parte do elenco diretivo da

câmara da Lagoa. Aquele município mandou um calceteiro propositadamente a Bristol, cujo trabalho se retrata na caravela surgida a branco na calceta preta.

O saudoso Frederico Pacheco foi o impulsionador desta homenagem a título póstumo.

Frederico Pacheco Square, a imortalização de uma figura ilustre de Bristol

“Podes ser a mudança que tu gostarias de ver no mundo”, lê-se no monumento

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

Frederico Pacheco Square, praceta que imortaliza a figura daquele ativo elemento da comunidade portuguesa de Bristol, foi descerrada dia 22 de outubro de 2016.

David Barboza, antigo presidente do Clube dos Rotários, foi o mestre de cerimónias de um ato que primou pela presença dos netos do homenageado a título póstumo, Sara e Sofia Cabral, Isabel e Nico Pacheco, a esposa Deodete Pacheco e os filhos Paulo Pacheco e Ângela Cabral.

O padre Richard Narciso procedeu à bênção de um monumento que atesta a obra de um homem que viveu a comunidade.

Mas esta distinção está revestida de um sucesso ainda mais relevante, quando a praceta surge em frente ao Mosaico Park, onde se encontra o busto de Luciano da Silva, médico, historiador e acérrimo defensor da comunidade.

São gente que nos cabe imortalizar como dado histórico para uma nova comunidade de uma nova geração, precedida de gente e feitos de valor, que se tiveram a dita de os imitar, podem crer estar no bom caminho. Estamos a notar iniciativas ditas de contribuir para a história da comunidade em que não vimos mencionados os grandes pilares de grandes iniciativas a dar os seus frutos e o mais curioso todos ainda entre nós.

O saudoso médico Luciano da Silva, amigo pessoal do não menos saudoso, Frederico Pacheco, referia-se assim ao homenageado aquando do lançamento do seu livro.

“Um homem completo é “o que plantou uma árvore, fez um filho, é avô, e escreveu um livro”, foram as palavras introdutórias de Luciano da Silva, médico historiador, responsável pela apresentação do livro “Citizens of the World - My Memoirs”, da autoria de Frederico Pacheco.

O livro foi uma autobiografia de uma figura conhecida e ativa no seio da comunidade de Bristol, em que a sua maior exposição pública é sem dúvida a honra que lhe foi atribuída de “marshall” da parada do 4 de julho que se realiza naquela hospitaleira vila de Rhode Island e que é só a maior que se realiza nos EUA e atraindo milhares de pessoas.

Por longos anos agente de viagens, viu a descoberta do mundo a seu pés.

Fred Pacheco visitou 104 países acompanhado de sua esposa, tendo tido oportunidade de viver de perto as mais diversas e curiosas culturas e tradições.

Dizia Frederico Pacheco, aquando do lançamento do livro. “Este livro surge no seguimento da minha tendência para guardar tudo o que pensava poder ser útil futuramente. No meio de tudo isto sou um apaixonado por autobiografias e memórias.



Deodete Pacheco, viúva do homenageado, ladeada pelos filhos: Ângela Cabral e marido, Artur Cabral, Paulo Pacheco e os netos Sara e Sofia Cabral e ainda Isabel e Nico Pacheco junto ao monumento.

Henry Kissinger, Roosevelt, Kennedy, Laura Bush. Levei um ano e meio a escrever e ano para publicar. É um livro de memórias, boas e más. Tudo o que ali está é real.

Com quase 50 anos de América, optei por escrever o livro em inglês, o que não é muito normal no seio comunitário. Este livro foi dedicado as meus quatro netos”, concluiu assim Frederico Pacheco, cuja vida foi imortalizada em livro e agora num monumento em Bristol.

Governo abolirá propina no Ensino Português no Estrangeiro quando tiver "condições orçamentais"

O Governo está preparado para abolir a propina no Ensino do Português no Estrangeiro, decisão que custaria atualmente um milhão de euros, quando tiver “condições orçamentais para o fazer”, disse o ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros.

“Estou preparado para abolir a propina quando tivermos condições orçamentais para o fazer”, afirmou Augusto Santos Silva, à margem da sessão de apresentação pública da Rede de Ensino do Português no Estrangeiro (EPE) 2020-2021.

O governante acrescentou que qualquer pessoa em funções tem “de estar preparada para tomar boas medidas, mas isso não é o que define o estadista”. “O que define o estadista é saber que quando toma as medidas elas são sustentáveis”, frisou.

Instado a esclarecer quanto custaria a medida ao Orçamento do Estado, Augusto Santos Silva respondeu prontamente: “Um milhão” de euros. “Eu não sei se um milhão (...) é pouco, para mim é muito. E se fosse 100.000 também era muito e se fosse um euro também era muito. É preciso olhar para as coisas com sentido”, disse.

A introdução da propina é contestada desde a sua imposição em 2006 pelas comunidades portuguesas, que a consideram injusta e discriminatória em relação aos alunos do básico e secundário em Portugal, que beneficiam do ensino gratuito, e a sua revogação foi mesmo rejeitada em 2017 pelo PS, PSD e CDS-PP.

“A propina foi introduzida (...) por um Governo a que eu não pertencia, tem servido para incrementar os apoios prestados pelo [Instituto] Camões às famílias e aos alunos. Nós já dissemos no início deste Governo que revisitaríamos esse tema quando as condições orçamentais tornarem possível essa revisita”, referiu o ministro. A apresentação da Rede EPE 2020-2021 foi antecedida de críticas a um alegado desinvestimento por parte do Estado no Ensino do Português no Estrangeiro, nomeadamente por parte do presidente do Conselho Regional da Europa (CRE) das Comunidades Portuguesas.

Pedro Rupio recordou num artigo de opinião publicado no jornal Público que com a transferência de tutela do Ministério da Educação para o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE), o Orçamen-

to do Estado para o EPE diminuiu 50% em 10 anos, de 41,4 milhões de euros em 2006 para cerca de 20 milhões em 2016.

Augusto Santos Silva contestou a crítica e respondeu com números. Na evolução do ano letivo de 2019-2020 para 2020-2021, sublinhou o governante, “aumenta o número de cursos realizados em português, cursos ou turmas, são mais de 4.000 aqueles que estão previstos” e também “aumenta o número de professores, há mais três horários em 2020-2021 face àqueles que estavam disponíveis em 2019-2020”.

“A nossa expectativa é que aumente o número de alunos. Porque já sabemos quais são as inscrições no ensino integrado e, ao contrário do nosso receio, de que o número de inscrições pudesse baixar por causa da pandemia, neste momento, não estando ainda fechado o período de inscrições, estas são praticamente o mesmo volume do que no ano letivo anterior, o que quer dizer que vão aumentar”, revelou.

Numa nota, o MNE informou que “os cerca de 15.400 alunos inscritos nestes cursos de língua portuguesa de âmbito extracurricular, superam já o número do ano anterior nos vários países onde são lecionados”. Portanto, sintetizou Santos Silva, se “aumenta o número de cursos, aumenta o número de professores, aumenta o número de alunos e até tem aumentado o número de países em que o ensino do português se faz”, e “as pessoas podem continuar a dizer que agora faz noite, mas isso não quer dizer que faça noite”.

“O EPE está a crescer, não sei se isso incomoda alguém, a mim não me incomoda, ao Instituto Camões também, pelo contrário, porque nós somos pagos pelos contribuintes para aumentar [o EPE], não regredir. E é isso que temos feito”, declarou o ministro.

Com a criação de dois horários adicionais em França e um na recém-criada escola bilingue anglo-portuguesa no Reino Unido, a rede EPE oficial passa, a partir deste ano, a contar com 320 docentes, nos 11 países abrangidos (Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Luxemburgo, Países Baixos, Reino Unido, Suíça, a que se juntam África do Sul, Namíbia e Zimbabué, no continente africano), esclareceu a nota do MNE.

Universidade de Aveiro é a melhor portuguesa em “ranking” europeu

A Universidade de Aveiro é a primeira universidade portuguesa e a 17ª europeia no “ranking” de 2020 “Studocu World University”, revelou hoje fonte académica.

Ao todo, foram escrutinadas 563 instituições de ensino superior europeu e a classificação resulta da avaliação dada por mais de 45 mil estudantes e diplomados a 15 tópicos distintos, que vão desde a qualidade dos cursos às instalações, passando pelas oportunidades de emprego e oferta de atividades culturais e desportivas.

A lista europeia, liderada pela Glasgow Caledonian University, coloca à frente da Universidade de Aveiro mais nove universidades, do Reino Unido, uma alemã, duas francesas, duas suecas e uma italiana.

Nas cinco primeiras posições nacionais estão, para além da Universidade de Aveiro (17º lugar europeu), a Universidade

Nova de Lisboa (39º lugar europeu), Instituto Universitário de Lisboa (44º lugar europeu), Universidade do Minho (119º lugar europeu) e Universidade da Beira Interior (168º lugar europeu).

“É com satisfação que a Universidade de Aveiro se vê qualificada na 17ª posição a nível europeu e obtém a primeira posição a nível nacional no ranking “Studocu World University ranking que analisa, do ponto de vista dos estudantes, as diversas condições oferecidas pelas instituições de ensino superior” comentou o vice-reitor Luís Castro.

De acordo com Luís Castro, a Universidade de Aveiro obteve “muito elevada pontuação” nos parâmetros relativos à qualidade dos cursos, qualidade de vida, instalações e correspondente acessibilidade, segurança, alojamento, desporto e alimentação.

Lajes: Contrato de remediação de solos contaminados na ilha Terceira assinado segunda-feira

O contrato da empreitada de “remediação de solos contaminados por um derrame de combustível” no ‘pipeline’ do Cabrito, na ilha Terceira, Açores, foi assinado segunda-feira, dia 28, revelou o Ministério da Defesa Nacional.

“O documento é assinado entre a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional e a Tecnovia Açores, Sociedade de Empreitadas, SA, a quem fica entregue a empreitada que decorreu da abertura de concurso público para o efeito, nos termos e condições previstos no caderno de encargos e na proposta adjudicada”, adiantou o Ministério da Defesa Nacional, em comunicado de imprensa. Em causa está um derrame de combustíveis que terá ocorrido em 2016, em terrenos agrícolas no concelho da Praia da Vitória, na ilha Terceira, por onde passava um oleoduto da Força Aérea norte-americana na base das Lajes. O Ministério da Defesa Nacional tinha anulado, em julho, a adjudicação da empreitada à empresa André Toste e João Paulino, Lda., que, entretanto, inter-

pôs uma ação judicial contra a decisão.

A obra tem um tempo de execução de 10 meses e um custo de 895.975,00 euros (mais IVA). “A empreitada de remediação de solos contaminados é determinante para a resolução de um processo que irá continuar a ser acompanhado atentamente pelo Ministério da Defesa Nacional e pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, até à conclusão dos trabalhos, enquanto se manterá o estreito diálogo com as autoridades locais e regionais”, salientou o Ministério da Defesa Nacional.

O Governo da República publicou em janeiro deste ano uma portaria em que previa a “remediação de solos contaminados por derrame de combustível no PIT 18 do ‘pipeline’ do Cabrito, na ilha Terceira”, orçada em cerca de um milhão de euros.

Nos considerandos da portaria, o executivo adiantava que “ocorreu um derrame de combustível no PIT 18, afetando terrenos privados”, “a montante dos trabalhos entretanto concluídos de desativação do ‘pipeline’ do Cabrito”.

Ex-trabalhadores da Cofaco do Pico enviam abaixo-assinado ao Presidente da República

Os ex-trabalhadores da conserveira Cofaco da ilha do Pico entregaram sexta-feira um abaixo-assinado a pedir a intervenção do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, na aplicação das majorações de apoios sociais aprovadas pelo parlamento.

“O Governo tem levado muito tempo nesta matéria. Já dirigimos um abaixo-assinado à senhora ministra do Trabalho no mês de agosto e ainda não obtivemos resposta. Já solicitámos também a intervenção do próprio presidente do Governo Regional junto do Governo da República sobre esta matéria e também não temos resposta. Portanto, temos de recorrer à figura máxima do país”, afirmou, em declarações aos jornalistas, o coordenador da União de Sindicatos de Angra do Heroísmo (USAH), Vítor Silva.

O dirigente sindical, que é também responsável pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Alimentação, Bebidas e Similares, Comércio, Escritórios e Serviços, Hotelaria e Turismo dos Açores (SITACEHT), afeto à CGTP, falava, em Angra do Heroísmo, depois de ter sido recebido pelo Representante da República para a Região Autónoma dos Açores, Pedro Catarino, a quem entregou um documento com cerca

de uma centena de assinaturas.

Em maio de 2018, a conserveira Cofaco, dona do atum Bom Petisco, encerrou a fábrica da ilha do Pico, despedindo 162 trabalhadores, com o compromisso de abrir uma nova fábrica até janeiro de 2020, com capacidade inicial para 100 trabalhadores e a possibilidade de aumentar o efetivo até 250, projeto que ainda não arrancou.

Dois meses depois, o PCP apresentou um projeto de resolução, aprovado por unanimidade na Assembleia da República, que recomendava ao Governo a criação de um “regime especial e transitório de facilitação de acesso, majoração de valor e prolongamento de duração de apoios sociais aos trabalhadores em situação de desemprego” na ilha do Pico.

A proposta foi entretanto integrada no Orçamento do Estado para 2020, também por iniciativa dos comunistas, e já em setembro deste ano foi aprovado um projeto de lei do PSD (com votos favoráveis de todos os partidos, com exceção da Iniciativa Liberal, que se absteve), que prevê a criação de um programa especial de apoio social para os ex-trabalhadores da Cofaco do Pico. Mais de dois anos depois do fecho da fábrica, as propostas aprovadas no parlamento ainda não foram, no entanto, regulamentadas.

Madeira prolonga isenção de taxas a pescadores até final do ano

O Governo Regional da Madeira prolongou até dezembro a isenção do pagamento das taxas nas lotas e entrepostos frigoríficos, o que totaliza um apoio direto de 480 mil euros ao setor, anunciou o executivo.

“O Governo Regional decidiu prolongar por mais três meses a isenção do pagamento pelo fornecimento de gelo e de taxas cobradas pelos serviços prestados aos pescadores e armadores nas lotas e entrepostos frigoríficos da Região”, lê-se numa nota divulgada pela secretaria regional do Mar e das pescas do arquipélago.

No documento, a secretaria regional refere que a decisão de isentar o pagamento destas taxas entrou em vigor em 01 de

abril deste ano, tempo o prazo sido alargado até 30 de setembro e agora renovado até ao final do ano.

Esta isenção foi uma das medidas adotadas face ao estado de emergência provocado pela pandemia da covid-19, decretado em 18 de março, uma situação que “penalizou profundamente o setor das pescas”, justifica o executivo insular.

A secretaria do Mar e das Pescas da Madeira também destaca no mesmo comunicado que, ao fim de nove meses, esta medida representa um “apoio direto aos pescadores, armadores e empresas do setor no valor de 480 mil euros, receita que deixa de entrar na tesouraria da Direção Regional de Pescas” da Madeira.

General Paul Selva, conselheiro de Trump, apoia Biden para presidente

Esta edição é de 30 de setembro e escrevo esta crónica no dia 29, quando terá lugar em Cleveland, Ohio, o primeiro dos três debates entre o presidente republicano Donald Trump e o seu oponente, o ex-vice-presidente democrata Joe Biden, que aparece como favorito nas sondagens para a eleição presidencial de 03 de novembro nos Estados Unidos.

Biden lidera Trump por oito pontos percentuais em todo o país, 49% a 41%. As pesquisas sobre esta corrida presidencial têm sido consistentes há meses: desde maio, Biden liderou entre cinco e nove pontos, mas provavelmente precisará ganhar o voto popular nacional por vários pontos para ganhar o Colégio Eleitoral.

Não faltam temas para debater e o mais sensacional é a reportagem que o *New York Times* publicou este domingo revelando que Trump pagou apenas \$750 em impostos federais para o ano de 2016, quando chegou à Casa Branca, e o mesmo valor em 2017, o seu primeiro ano de mandato. Enquanto isso, um trabalhador sem filhos que ganhasse \$18.000 teria pago \$760 em imposto de rendimento federal, mais \$10 do que Trump pagou.

A congressista democrata Alexandria Ocasio-Cortez já disse que Trump pagou menos impostos federais do que pagam muitos imigrantes sem docu-



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

mentos.

Embora os impostos dos americanos ricos tenham caído drasticamente nas últimas décadas, a maioria ainda paga caro ao governo federal. Um bilionário típico paga dezenas de milhões de dólares em impostos federais sobre os seus rendimentos. Mas Trump não pagou impostos em 11 dos 18 anos que a investigação jornalística analisou, entre 2000 e 2017.

Trump inicialmente pagou 95 milhões de dólares em impostos nos 18 anos que os jornalistas analisaram, mas conseguiu recuperar 72,9 milhões de impostos federais e 21,2 milhões em impostos locais e estaduais, apresentando como custos de negócios as suas casas, aviões, campos de golfe e até 75 mil dólares em cortes de cabelo.

Isso ilustra como é fácil para os ricos manipular a sua carga tributária e pagarem menos do que nós. As idas de Trump ao cabeleireiro são uma despesa de negócios.

Conseguiu fazer isso porque muitas das suas empresas relatam perder grandes quantias de dinheiro – o que reduz o seu rendimento tributável – e porque se envolveu em práticas fiscais questionáveis. Mesmo ao declarar prejuízos, ele conseguiu desfrutar de um estilo de vida luxuoso ao fazer deduções fiscais sobre o que a maioria das pessoas consideraria despesas pessoais.

Segundo o *New York Times*, Trump que repetidamente se gaba de negócios supostamente bem-sucedidos e exemplos da sua suposta boa administração, está a dever 421 milhões de dólares em empréstimos que vencem em 2022 e não se sabe como irá pagar.

Trump tem interesse em continuar na Casa Branca e daí afirmar que, se perder, poderá não aceitar os resultados da votação e lançar o país numa crise constitucional.

Habitualmente, os militares no ativo tentam permanecer apolíticos quando se trata de eleições, mas desta vez o Pentágono viu-se envolvido com Trump pretendendo invocar o Insurrection Act para colocar militares nas ruas para lidar com os manifestantes civis, enquanto ele continua a alimentar divisões em todo o país na corrida para as eleições.

O presidente da Junta de Chefes de Estado-Maior, general Mark Milley, e o chefe do Estado-Maior do



Exército, general James McConville, não morrem de amores por Trump e o presidente também não simpatiza muito com eles, tanto que acusou os generais de travarem guerras para aumentar os lucros das empresas fabricantes de armamento.

No livro *Rage* (Raiva), que começou a ser vendido a semana passada, Bob Woodward pinta o retrato de uma Administração Trump febril e errática, semelhante ao comportamento do presidente à frente da sua conta no Twitter e conclui que “Trump é o homem errado para o cargo”.

Segundo Woodward, Trump considerou os seus “malditos generais, que são um bando de maricas”. Ainda assim, vem fazendo esforços para conseguir o seu apoio e foi agora divulgada uma carta aberta assinada por 235 militares aposentados apoiando a reeleição de Trump.

Essa carta, que foi assinada por oito ex-generais de quatro estrelas, afirma que os signatários “acreditam que o presidente Donald Trump está comprometido com uma América forte” e que, como presidente, “ele continuará a proteger as nossas fronteiras, derrotar os nossos adversários e restaurar a lei e a ordem internamente”.

Mas na verdade, segundo a CNN os principais comandantes do Pentágono estão cada vez mais exaustos e preocupados com seu relacionamento com o presidente e depois da carta aberta assinada por 235 militares aposentados apoiando a reeleição de Trump, surgiu dia 24 de setembro uma outra carta aberta assinada por 489 ex-líderes da segurança nacional, incluindo 22 generais de quatro estrelas, que apoiam o candidato democrata Joe Biden.

“O próximo presidente herdará uma nação – e um mundo – em turbulência”, diz a carta. “O atual presidente demonstrou que não está à altura das enormes responsabilidades do seu cargo; ele não pode levantar-se para enfrentar desafios grandes ou pequenos”.

“Joe Biden tem o caráter, os princípios, a sabedoria e a liderança necessários para enfrentar um mundo em chamas”, conclui a carta organizada pelo contra-almirante aposentado Mike Smith.

A lista de subscritores também inclui antigos membros de governos democratas, como a ex-assessora de segurança nacional de Obama, Susan Rice, a ex-secretária de Estado Madeleine Albright e o ex-adjunto do Departamento de Estado, Richard Armitage, que serviu na administração de George W. Bush.

Para Rice, “Trump denegriu o cargo de presidência e fez dos Estados Unidos um pária em alguns aspetos no cenário mundial e por isso precisamos de uma mudança decisiva”.

“Graças à sua atitude desdenhosa e aos seus fracassos, os nossos aliados não confiam mais em nós, e os nossos inimigos não nos temem mais. A mudança climática continua inabalável, assim como o programa nuclear da Coreia do Norte. O presidente cedeu influência a um adversário russo que coloca recompensas pelas cabeças dos militares americanos, e a sua guerra comercial contra a China só prejudicou os fazendeiros e fabricantes da América”, diz a carta.

Entre os signatários da carta está o general de quatro estrelas luso-descendente Paul Joseph Selva, que, a 5 de maio de 2015, o presidente Barack Obama nomeou para o cargo de vice-presidente do Joint Chiefs of Staff (Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas), um grupo de militares que aconselham o presidente. Selva continuou a exercer aquelas funções durante os primeiros dois anos e meio do governo Trump.

Como o segundo militar de mais alta patente, Selva ocupava um lugar na primeira fila em grandes crises, como tensões com a Coreia do Norte que quase iniciaram uma guerra.

No livro de Jim Sciutto, da CNN, “The Madman Theory: Trump Takes on the World”, um ex-alto funcionário disse que Selva e outros funcionários do Pentágono ficaram pasmados com o facto da Casa Branca ter proposto uma ação militar direta contra o Irão quando, em setembro de 2018, alguns morteiros caíram perto da embaixada dos EUA na Zona Verde fortificada de Bagdad, não causando vítimas ou danos graves.

Após quatro anos como vice-presidente do Estado-Maior Conjunto dos Estados Unidos, o general da Força Aérea Paul Joseph Selva encerrou a sua brilhante carreira militar de 39 anos em 31 de julho de 2019, reside em Seattle e agora decidiu apoiar publicamente o candidato democrata à Casa Branca.

Paul Selva nasceu a 27 de dezembro de 1958 em Biloxi, Mississippi, mas foi criado na ilha Terceira, Açores. É filho de Domingos Trindade Selva, natural de Rabo de Peixe, São Miguel. Em 1949, Domingos Selva alistou-se na Força Aérea Portuguesa, quis ser radiotelegrafista e foi tirar o curso a Lisboa. Regressou à Base das Lajes e, como falava inglês, foi escolhido com mais dois colegas para tirar um curso de radar nos Estados Unidos. Foram parar à Base Aérea Keesler em Biloxi, Mississippi, onde Domingos começou a namorar a jovem americana Mary Margaret.

Regressado a Portugal, Domingos pediu passagem à disponibilidade. A namorada foi ter com ele a São Miguel e casaram na igreja do Bom Jesus de Rabo de Peixe a 4 de dezembro de 1954. Ela fez carta de chamada no consulado dos Estados Unidos em Ponta Delgada e quatro meses depois Domingos já estava em Biloxi, trabalhando na Base Keesler. Decorridos cinco anos, já com três filhos e a cidadania americana, foi com a família visitar os pais aos Açores, deu uma saltada às Lajes e convidaram-no para técnico dos Air Force Engineering and Technical Services do destacamento americano, um contrato de 18 meses que haveria de prolongar-se por 33 anos.

Nos Açores acabariam por nascer-lhes mais três filhos e os seis tiraram o High School nas Lajes e só vieram para a América para os cursos superiores. Dos rapazes, dois enveredaram pela Força Aérea: o general Paul Selva, e o coronel Michael Selva, que vive em Colorado Springs. Três tiraram Medicina, mas só dois exercem e ambos são pediatras: Dennis A. Selva, de Atlanta; Thomas Selva, pediatra em Columbia e professor na Missouri University. Margaret Allen, de Raleigh, NC, graduou em Biológicas e começou na Medicina, mas desistiu e agora é mãe de seis filhos e dona de casa. Finalmente, Mary Louise Katnik, que se formou em contabilidade e trabalha numa rede de pequenos bancos rurais na área de Jefferson City, MO.

Domingos e a esposa reformaram-se em 1991 do Departamento de Defesa e, depois de 33 anos nos Açores, regressaram aos Estados Unidos, onde tinham espalhada a sua ninhada de seis filhos e 15 netos. Inicialmente residiram no Mississippi, donde a esposa é natural, mas decorridos dez anos foram para junto dos dois filhos que vivem no Missouri e fixaram-se em Jefferson City.

Mary Margaret Selva faleceu em 19 de dezembro de 2019, Domingos perdeu a companheira de 70 anos.

Pablo



CIRCUNSTÂNCIAS

Eduardo Bettencourt Pinto

Estava à entrada de um hotel em La Paz, México, quando o vi pela primeira vez. Era um sujeito baixo, calvo, com o ar grave e sombrio de um intelectual. Os olhos, escuros e grandes, pareciam fulminar o mundo. Vinha de bermudas que dançavam, preguiçosas, rente aos joelhos, t-shirt e sandálias. A tiracolo, um velho saco de lona. Parecia mulato de tão bronzeado.

– Caramba! – disse sem me conter. – Se não soubesse que Pablo Picasso já tinha morrido, pensaria que era o senhor. Nunca vi ninguém mais parecido – disse-lhe em inglês.

Pablo Picasso, o sócia, subia com familiaridade o pequeno lance de escadas. Abriu-se-lhe um sorriso satisfeito. Para minha sorte, tinha recebido o comentário como um elogio.

– Olhe que não é o primeiro a dizer-me isso ...

Por coincidência era português. Viveu muitos anos nos Estados Unidos e gostava do mar. Um dia, porém, meteu-se no seu pequeno iate em S. Francisco e aventurou-se pelo mar de Cortez. Quando chegou à marina de La Paz, cheia de pelicanos modorrentos, já tinha percorrido mais de 1500 milhas náuticas.

Encontrou uma cidade cujo ambiente social lhe pareceu aberto, colorido e festivo, muito a seu gosto. Sentiu-se logo em casa e decidiu ficar. Os anos decorreram. A intenção inicial de regressar aos Estados Unidos acabou por desvanecer.

Agradável e aberto, convidou-nos para um passeio de barco no dia seguinte. Queria dar-nos a conhecer uma praia pouco frequentada e aprazível um pouco distante da costa.

Seguimos para lá de manhã numa pequena embarcação tripulada por um sujeito mexicano amigo de Picasso.

A praia fez-me lembrar um deserto de areias claras, céu muito azul, e um silêncio de água que

parecia espelhar-se numa miríade de cristais ao nosso redor.

Foi uma manhã magnífica e tranquila. O Fábio, o meu filho caçula, porventura não terá lembrança. Tinha na altura apenas quatro anos, cumpridos uma semana antes em Cabo San Lucas.

Meses depois recebíamos nos correios as fotografias que Picasso nos tirou nesse dia. Quis manter o contacto mas a verdade é que nunca mais soube dele.

O tempo foi passando. Quanto dele sem o romantismo apaixonado de Pablo Neruda, como neste extracto da sua bela *Ode al Tiempo*:

*Cada dia
fue piedra transparente,
cada noche
para nosotros fue una rosa negra,
y este surco en tu rostro o en el mío
son piedra o flor,
recuerdo de un relámpago.*

Não sei quantos anos entretanto decorreram. Pablo, o gentil Picasso português, ficou retido nessa antiga imagem do México e na obscuridade que o Tempo, tão injustamente, vai encobrindo nas suas intrincadas redes.

Até há pouco tempo.

Pela tarde, no Verão, gosto de ir ao café. Geralmente vou de mota e levo um caderno onde rabisco algumas palavras. Sento-me na esplanada, não como as muito agradáveis de Ponta Delgada, junto ao mar. Esta dá para um parque de estacionamento. Mas o espaço é enorme e certamente tranquilo. À falta de melhor, observo o céu, as nuvens altas, os intensos crepúsculos de Agosto.

Um casal de meia-idade atravessou a luz devagar e aproximou-se do café. O sujeito, vago nos gestos, apertava nas mãos um breve lenço de sol. Baixei os olhos ao caderno e voltei a concentrar-me na escrita.

Momentos depois vozes na mesa do lado. Pareceu-me inverossímil: tinha à minha frente Pablo Picasso! O irmão gémeo daquele que encontrei em La Paz. Este partilhava os mesmos traços de Verão na pele e o tom solar e mediterrânico dos excêntricos europeus.

A mulher deixou-o sentado à mesa e meteu-se no café.

Um corvo atrevido debicava invisíveis traços de comida junto aos seus pés. Picasso, como um menino vulnerável e solitário, repousava as mãos no tampo da mesa. Parecia uma silhueta dominada pelo esmagador tamanho da tarde. Instantes depois a mulher regressou com os cafés e resgatou-o da imensa tristeza em que afundara a alma.

Picasso escutava a companheira com atenção e o submisso cuidado de um colegial. A senhora, pela sua idade, parecia dominar com a autoridade de uma matriarca o peso da brisa que insistia em desarrumar a sua franja. Caí-lhe de vez em quando sobre a testa, e que ela logo compunha com um gesto rápido, revelando de novo a sua glória feminina e as feições árabes.

Quando me levantei para me ir embora, notei que falavam português.

– Já há muito tempo que não tinha o gosto de ouvir alguém conversar na minha língua – disse sem poder conter-me ao passar por eles.

– Oh! Também é português? – exclamou a senhora com uma forte pronúncia do Norte de Portugal.

Picasso sorriu endireitando as costas. Foi um sorriso tímido. Não o de um artista com a sua estatura mas a de um homem escondido nos quatro cantos do seu profundo anonimato.

– O senhor é o segundo Pablo Picasso português que encontro. Descobri o primeiro no México.

– Só de aspecto – cortou a mulher. – De artista este não tem nada...

– Bom, mas aceite que é uma forma muito genuína de manter viva a memória física do pintor, não?

Houve uma pausa. Em segundos, as chamas das palavras podem devorar uma cidade. Apercebi-me de que o isolamento étnico leva-nos por vezes a atravessar fronteiras imprevisíveis. O que parecia inocente tomou inesperadamente um acento perigoso.

Temendo estar a riscar um fósforo litigioso, atirei um pouco de água semântica ao diálogo. Originou sorrisos em ambas as partes. Só depois me fui embora, aliviado por não ter iniciado naquela mesa uma guerra mundial.

O elástico



Paulo Geraldo

(Professor de Língua Portuguesa em Coimbra)

Parte da importância do professor resulta de que ele actua sobre aquela fragilidade da natureza humana pela qual tendemos todos a instalarmo-nos num estojo de facilidade e conforto.

A verdade é que há em nós capacidades em potência que nunca chegariam a ser actualizadas se as circunstâncias ou outras pessoas não nos “forçassem” a isso...

Podemos, cada um de nós, atingir uma envergadura, uma dimensão, provavelmente muito superior àquela que consideramos razoável. Mas fugimos disso, porque nos dá trabalho alcançá-la...

Temos dons, cada um os seus, que deviam ser desenvolvidos até se tornarem realmente úteis. Devíamos treinar a vontade e os músculos, porque ambos necessitam de exercício para se tornarem mais fortes. Temos tendência para mentir nas dificuldades,

mas um homem íntegro não mente, e todos devíamos ser íntegros, chegando a esse ponto por meio de uma sucessão de esforços. Podíamos fazer as coisas mais bem feitas, ser mais exigentes connosco mesmos.

Somos, em certo aspecto, como um elástico, porque podemos dar mais de nós. Mas como um elástico que depois de ser esticado mantivesse as novas dimensões, entretanto adquiridas. Porque os nossos esforços dão em nós resultados que permanecem.

Esta espécie de atrofiamento, ou de tendência para o atrofiamento, que verificamos em nós, adultos, é um problema bastante mais complicado nas crianças e nos jovens, porque nessas idades o tom de vida cria uma base definitivamente marcante para o resto da existência.

Lembro-me de que antigamente os automóveis precisavam de fazer uma rodagem muito cuidada, o que quer dizer que precisavam de ser “esticados”, de circular durante algum tempo a velocidades razoavelmente altas, porque, se nesse período os conduzíssemos apenas a baixas velocidades, não seriam mais tarde capazes de circular mais depressa.

Se considerarmos que uma característica importante de um bom amigo é que ele nos ajuda a chegarmos aonde devemos chegar, mesmo que não nos apeteça, então os bons professores são grandes amigos dos

seus alunos. Eles puxam o elástico sempre um pouco mais, sem magoar muito, com delicadeza.

São amigos com uma amizade tão pura, tão desinteressada, que não se importam com que ela só seja reconhecida muito mais tarde, ou mesmo nunca.

No passado do poeta que escreveu versos sublimes, há quase de certeza um professor que o obrigou a exercitar-se na sintaxe, que o forçou a corrigir vezes sem conta frases mal escritas, que ralhava com ele quando se desleixava. Na juventude daquele que escreveu uma bela sinfonia houve muito possivelmente uma professora, talvez já velhota, que lhe explicou cem vezes, pacientemente, qual era a forma correcta de colocar as mãos quando se sentava ao piano.

O poeta e o músico tiveram os seus nomes escritos na História, mas ninguém recorda quem foram os seus mestres. No entanto, há uma beleza imensa nesse passar despercebido, nesse ter rasgado as mãos ao trabalhar nos escuros alicerces de um mundo melhor.

Uma beleza que só é apreciada pelas grandes sensibilidades, como são as daquelas pessoas que se dedicaram de corpo e alma à educação. Uma boa parte da humanidade prefere aquilo que dá nas vistas ou produz frutos imediatos...

Engana-me que eu gosto...



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

A poucas semanas das eleições regionais não pode valer tudo.

Há um conjunto de informações importantes que o Governo dos Açores está a esconder da população e outras que distorce até não mais poder.

Todos sabemos que a central de propaganda do governo está muito bem montada e cumpre fielmente o seu papel de inundar as redações e o espaço público com uma avalanche de informação que nunca é escrutinada.

Só dois ou três exemplos mais recentes.

Foi posto a circular, com muita pompa, que os fundos atribuídos à região para o próximo quadro comunitário tinham sido duplicados.

Não é verdade.

O novo quadro traz um valor de 1.359 milhões de euros, atribuídos no âmbito da coesão, que é um pouco mais do quadro anterior, mas nada de surpreendente.

O que há de novo é a atribuição de 835 milhões de euros, especificamente para recuperar a economia devido à crise da pandemia, à semelhança de ajudas semelhantes para outras regiões e países.

Se não houvesse pandemia, não havia esta verba.

Juntar as duas coisas e falar numa "vitória" na duplicação fundos não é sério.

Mais grave: no meio das ajudas para combater a crise da pandemia vem uma verba de 198 milhões de euros para reconstruir o porto das Lajes das Flores e os danos causados pelo furacão Lorenzo.

Ora, durante este tempo todo o Governo Regional e o Governo da República andaram a anunciar que a República é que assumiria, do Orçamento de Estado, as verbas para aquelas reparações.

Mais uma vez não foram sérios.

É caso para dizer que o Lorenzo apanhou covid...

Outro exemplo é o que se passa com a SATA.

Esta é a grande pedra no sapato desta governação,

que corre o risco de apanhar um enorme trambolhão se a Comissão Europeia não levar em conta os argumentos que serão apresentados em Bruxelas para os aumentos de capital e até para o aval obrigacionista de 65 milhões que os comissários certamente desconhecem.

Nos corredores governamentais já se fala no eventual fecho da SATA Internacional, o que seria um escândalo para esta governação.

É por isso que a estratégia do momento é fugir o mais que se puder do assunto até às eleições.

O pedido de adiamento para apresentar as explicações exigidas pela Comissão Europeia contém argumentos ridículos, percebendo-se que Vasco Cordeiro quer empurrar para a frente o problema, a ver se não atrapalha a campanha, em benefício do seu partido.

Ora, o problema em que está envolvido a SATA é deste governo e seria sério que no final desta legislatura os cidadãos estivessem munidos de toda a informação e desfecho para poderem fazer o julgamento adequado.

Ao não facultar toda a informação, ao esconder planos e documentos importantes, como é o plano de reestruturação ou o contrato com as assinaturas de quem permitiu aquele desastroso aluguer do "Cachalote", está-se a esconder toda a verdade de uma parte importante desta governação.

O julgamento dos eleitores agora não será o mesmo depois de conhecido o desfecho de toda esta trapalhada da SATA.

Temos agora mais um "milagre" em tempo de pandemia, que tem servido de chacota nos meios económicos e dos analistas nacionais.

Trata-se da baixa do desemprego nos Açores, a única região do país que, em plena crise sanitária, até conseguiu criar empregos... Não se percebe como nenhum país ou instituição internacional não vem cá estudar este caso inédito no mundo da economia.

Mais uma vez não há seriedade ao apresentar os números.

O que verdadeiramente se passa é que muitos desempregados deixaram de fazer parte da lista oficial do desemprego, mas eles andam por aí.

Muitos deles já desistiram de procurar emprego e outros estão a ser encaminhados, novamente, para os programas ocupacionais.

A maior curiosidade dos números agora divulgados é que, em Agosto de 2020 o número de inscritos é inferior

ao número de Julho e de Março deste ano.

Alguma coisa tem de ser explicada, como já o foi com o caso do inquérito que deixa de fora, por definição, os que não estiveram activamente a procurar emprego, e terão sido muitos em face das restrições de circulação.

Desapareceram do mercado de trabalho cerca de 7 mil activos, o que diz muito dos resultados subsequentemente apurados.

Voltando às estatísticas agora divulgadas pelo Instituto do Emprego e comparando Março de 2020 com Julho de 2020 (não existem ainda estatísticas completas para Agosto), constata-se que só há mais 6 inscritos (menos 2 se comparado com Agosto), sendo que Ponta Delgada tem mais 13, a Terceira menos 4 e a Horta menos 3.

Por outro lado, o número de inscritos em programas ocupacionais voltou a aumentar de 3.643 em Março para 3.947 em Julho (mais 304), sendo que S. Miguel tem mais 138, a Terceira mais 102 (a maior variação percentual) e a Horta mais 64.

A Horta chega a ter, neste momento, mais inscritos como 'ocupados' do que inscritos como desempregados!

Os programas ocupacionais têm sido utilizados extensivamente nos Açores como forma de esbater os números dos desempregados inscritos.

No resto do país e na Madeira o rácio de ocupacionais é metade dos Açores.

Esta engenharia dá muito jeito para efeitos eleitorais e para os discursos ingénuos de muita gente que idolatra o sistema.

Mais uma vez não há seriedade ao apresentar os números. Estamos perante mais um episódio tipo "superavit" protagonizado pelos suspeitos do costume.

Alguns gostam de ser enganados, mas há os que são levados por toda esta propaganda porque, infelizmente, o nível de literacia na nossa região é o pior de todo o país.

Por alguma razão a taxa de população com o ensino superior é de apenas 11% nos Açores, quando no resto do país é de 20%, a taxa de abandono precoce é de 27% na região e de apenas 11% no país e a taxa de retenção e desistência no ensino secundário é de 20% cá e de 15% no país.

É com este cenário desolador que se faz muita da política de enganos entre nós. E há quem goste.

Alfred Lewis: um escritor açoriano no Vale de São Joaquim, Califórnia



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

Já lá vão uns anos, 30 de Abril de 2002, que foi assinalado o centenário do poeta, romancista e jornalista açoriano Alfredo Luís, mais tarde conhecido como Alfred Lewis. Estamos à beira de celebrar 70 anos desde a publicação do seu mais célebre romance. Uma das vozes pioneiras nas letras luso-americanas da Califórnia, dedicou-se à poesia, ao jornalismo, ao conto e ao romance, tendo publicado, com a chancela da prestigiosa editora americana Random House, no ano de 1951: *Home is an Island*. Uma proeza que pouquíssimos escritores emigrantes da sua geração, dos múltiplos grupos étnicos que compõem este "melting pot", a terão tido.

Aos 19 anos, Alfredo Luís, tal como muitos outros açorianos, deixa a sua terra à procura de uma vida melhor em solo americano. E tal como outros emigrantes das ilhas dos Açores, e de muitas outras terras, é sua intenção aqui ficar três ou quatro anos e depois, com alguns trocos no bolso, voltar à sua ilha das Flores, à sua Fajãzinha. Estávamos em 1922 quando atravessou o Atlântico e o continente americano para se juntar, no condado de Merced, a um irmão que ali residia há sete anos.

Como muitos dos seus conterrâneos, amassou o pão que o nem o diabo queria amassar. Primeiro, foi apanhar batata doce do nascer ao por do sol, que não era, certamente, o mesmo por do sol que anos atrás havia descrito numa sala de aula da escola primária na sua

freguesia natal, e com os incentivos do professor, fez com que tomasse o gosto pela escrita. O fraco conhecimento da língua inglesa levou-o a que nos primeiros anos tivesse de trabalhar naquilo que lhe aparecia, como por exemplo: ajudante de cozinha num restaurante português do norte da Califórnia.

A saudade pela sua terra, aquela saudade que os emigrantes vivem no seu quotidiano, especialmente nos primórdios de residência em terra distante, levou-o a escrever um texto para o *Jornal de Notícias*, cujo redactor era um conterrâneo seu da ilha das Flores, Pedro L. C. Silveira. Foi esse texto, que o levou a ser convidado a trabalhar para a *Revista Portuguesa*, editada por João de Simas Melo, um emigrante da ilha do Pico. Seria esse o começo de uma íntima ligação ao jornalismo português na Califórnia, tendo colaborado, especialmente com poemas inéditos para o *Jornal Português*.

A sua paixão pela escrita levou-o a ler e a estudar alguns dos maiores nomes da literatura norte americana, particularmente pelas páginas da *American Mercury*. Assim, pouco a pouco, o homem que havia emigrado para os Estados Unidos com 19 anos, como se disse, sem saber falar inglês, começou também a escrever no idioma de Shakespeare. Tal como Joseph Conrad, o nosso Alfred Lewis, começa a publicar na sua língua adoptiva. Desde contos para a revista *Prairie Schooner*, a poesia para *O Carmel Pine Cone*, a textos circunstanciais para os jornais de Los Banos e Dos Palos, o nosso emigrante florentino está já consciente de que esta é também uma forma de se fazer comunidade e da importância de estarmos inseridos na sociedade americana: Foi ele próprio que o escreveu acerca da publicação de *Home is an Island*: "Acredito que este livro, embora de maneira modesta, tenha servido para tornar conhecido o povo açoriano a muitos de nós que só o recordamos por meio da referência que Melville fez ao baleeiro açoriano, no seu imortal

Moby Dick'.

Emigrou para os Estados Unidos em 1922, mas o então jovem escritor, provavelmente nem deu pelo que estava a acontecer nesse ano no mundo literário e no grande continente onde acabaria por ficar sepultado. Na Europa, mais concretamente em Paris, James Joyce viu o seu romance *Ulysses* publicado por uma livraria cuja proprietária era uma americana expatriada, Sylvia Beach. Nesse mesmo ano o mesmo romance foi banido na Grã-Bretanha e os 500 exemplares enviados para os Estados Unidos foram confiscados pelas entidades alfandegárias americanas e posteriormente queimados. Aqui nos *States* F. Scott Fitzgerald publica a sua segunda colectânea de contos: *Tales of the Jazz Age* e Sinclair Lewis publica o romance *Babbitt*. E um pouco por toda a Europa e Estados Unidos este é um ano profícuo para a literatura. T.S. Eliot publica o memorável poema *The Waste Land* e Hermann Hesse *Siddhartha*. Virgínia Woolf publica o romance *Jacob's Room* e e.e. cummings *The Enormous Room*. O filósofo Alemão Oswald Spengler publica *O Declínio do Ocidente* e na Grã Bretanha Katherine Mansfield dá à estampa a sua colecção de contos *Garden Party*. Foi ainda em 1922 que o poeta Claude McKay publicou um volume de poesia intitulado *Harlem Shadows*, o qual despontou o movimento artístico afro-americano conhecido como *The Harlem Renaissance—O Renascimento de Harlem*.

Em Portugal o ano em que o nosso poeta florentino deixa a sua terra é marcado, no campo literário, por várias publicações e acontecimentos momentosos para a literatura. Camilo Pessanha publica *Clepsidra*; Júlio Dantas, *Arte de Amar*; António Feijó, *Sol de Inverno*; Aquilino Ribeiro, *Estrada de Santiago*; Armando Cortes Rodrigues *Ode a Minerva* e Eugénio de Castro vê sair três dos seus livros: *Tentação de São Mácaro*, *Canções*

(Continua na página seguinte)

A segunda descoberta dos Açores



APONTAMENTO

Serafim da Cunha

Foi de uma maneira muito peculiar que a segunda descoberta dos Açores se tornou realidade. Antes do povo português se libertar do fascismo poucos eram os que conheciam a beleza natural do arquipélago dos Açores, mas com o 25 de Abril de 1974 e a independência das colónias africanas, algo mudou socialmente e financeiramente dando aos portugueses continentais a liberdade e a curiosidade de visitarem as ilhas que também eram e são Portugal. Antes, só os continentais que conheciam os Açores eram os caixeiros-viajantes. Os retornados das colónias africanas eram gente com outra dinâmica, conhecimento e vontade de progredir, mas deixaram para traz todos os seus haveres, desde a casa, à fazenda/herdade, pequenas e médias indústrias, bem como a pecuária a agricultura e a pesca. Depois de transferirem as suas poupanças financeiras, embora com muita contestação, reorganizaram-se, estabeleceram-se e começaram a conhecer o país de norte a sul, incluindo o arquipélago dos Açores e as suas nove ilhas no meio do Atlântico.

Na década de oitenta Portugal entrou na União Europeia, abrindo o país ao mundo, não só ao europeu, mas também a todos os outros países, curiosos de conhecer cidades como Bragança, Guimarães, Lisboa e o Algarve, bem como o arquipélago dos Açores. De avião ou de barco os turistas começaram a passar férias no arquipélago. A sua beleza natural, gastronomia e a amabilidade dos seus habitantes, sendo o mar uma das grandes atrações devido à sua temperatura moderada e diversidade de peixe e cetáceos que saltam e mergulham encantando os visitantes/turistas. Até os imigrantes açorianos dispersos pelo mundo, embora a sua maioria se encontrem na América, com mais frequência começaram a visitar os Açores e seus familiares. As últimas décadas do século passado nos EU, os imigrantes progrediram em consequência da evolução económica, tecnológica e até social, proporcionando mais trabalho estável e diversificado, exigindo uma mão-de-obra especializada, tendo os imigrantes e luso-americanos trabalhado para atingir competências técnicas, não conhecidas pelos mesmos, para competir no mercado do trabalho, como todos ou outros grupos étnicos. É importante louvar-se e conhecer-se os esforços que os imigrantes açorianos tiveram para se integrar e compreender como funcionava a vida familiar, profissional e social a todos os níveis na América do Norte. A começar pela aprendizagem da língua inglesa e reajustamento aos métodos de trabalho com equipamento mecânico ou digital, que já fazia parte da empregabilidade nos anos sessenta e mesmo cinquenta.

Há um aspeto relevante da imigração açoriana de que pouco se fala, mas foi bem notório no fluxo imigratório nas décadas 50, 60 e mesmo nos setenta, embora nos 70 o número fosse menor, porque depois do 25 de abril Portugal mudou. A empregabilidade prosperou e a economia lentamente cresceu melhorando a vida do povo. Todavia, a imigração açoriana continuou a expandir-se nos EU, prosseguindo sempre o mesmo método, ou seja, parte dos imigrantes fixavam-se na costa Este e outra no Oeste, hoje dispersos por todos os estados. A tendência e o objectivo era juntarem-se com os familiares e amigos da mesma ilha ou freguesia. Os que foram para a costa Oeste na sua maioria tiveram uma adaptação mais rápida, porque os familiares e amigos(as) facilmente arranjavam trabalho. Para começar, a lavoura aceitou-os, onde ranchos com centenas de vacas e empresas que trabalhavam e trabalham o leite, fabricando manteiga, queijo e outros derivados. Contudo o tratamento dos animais e a maneira de ordeñar as vacas não era fácil, por ser feito mecanicamente, o que requeria prática. No Oeste a indústria piscatória, bem como outras, eram também muito fortes, havendo açorianos que tinham barcos com

tripulações muito experimentadas que contratavam pescadores recém-chegados, por conhecerem os mesmos ou por serem recomendados por alguém que os conhecia. O mar foi, e continua a ser, uma das fontes de trabalho que sustentaram centenas, para não dizer milhares de famílias, o que os imigrantes não esqueceram, continuando a ter muito respeito pelos pescadores que viveram e vivem da pesca. Contudo, o mar proporcionou a muitos desses imigrantes a compra de barcos piscatórios tecnicamente preparados para a pesca profissional. Com muito trabalho, persistência e competência houve os que voltaram ao mar tempestuoso e poderoso, que só a experiência e conhecimento do mesmo os levava a enfrentá-lo. Como é óbvio o oceano pacífico tem as suas características climáticas próprias, às quais os pescadores açorianos se adaptaram. Com o tempo os açorianos, tanto a Oeste como a Leste, passaram a trabalhar em todas as indústrias existentes nas cidades onde viviam, senão hoje os seus descendentes técnicos nas mais diversas áreas profissionais, como engenharia, mecânica, electricidade, medicina, contabilidade, professores incluindo os professores doutorados, investigadores, etc.

Na costa Este e, também dispersos por várias cidades a adaptação foi mais difícil porque a empregabilidade era direcionada para fábricas produtoras de várias mercadorias e industriais das mais diferentes áreas, umas mecanizadas outras com tecnologias-de-ponta, o que requeria o conhecimento da língua inglesa. Também alguns voltaram a ser pescadores e outros trabalharam em diferentes tipos de trabalho/s, tal como, na costa Oeste foram os familiares e amigos que trabalhavam nessas indústrias que guiaram os recém chegados a aprender como as máquinas funcionavam, enquanto que outros(as) aprendiam trabalhos menos técnicos. Havia sempre alguém bilingue que ajudava e ensinava os recém-chegados a trabalhar nas máquinas e passadeiras rolantes, que por vezes a velocidade era extremamente exaustiva. Tudo era difícil e complicado desde o emprego ao clima, tórrido e muito frio, com neve pelo joelho, sendo a ida e o regresso a casa fatigante (gelada). Ter-se um automóvel nunca foi um luxo, mas sim uma necessidade, todavia por vezes pouco compreendida. Mas, o carro requer uma carta de condução o que para muitos era totalmente impossível porque não sabiam Inglês, tendo também dificuldade com a leitura e escrita em português, não podendo adquirir a mesma, contudo, esta foi autorizada em diferentes idiomas. Na maioria foi o filho ou a filha em idade escolar que aprendeu inglês nos Açores e, continuou na escola nos EU que passaram a ser o/a guia que totalizava os gastos da casa, compra do carro e, por fim a casa. A restante família desde o pai à mãe, e os outros descendentes com mais de 16 anos, o Inglês foi aprendido no trabalho com os amigos, na rua ou com a ajuda dos irmãos/as mais novos em casa. Muitos voltaram à escola e seguiram o ensino superior, preparando-se para a competição feros que o mercado do trabalho requeria e requer. Nos EU todos podem ter um trabalho, independentemente do nível escolar, mas se pretendem ascender profissionalmente na vida, têm de estar qualificados e, trabalhar muito para lá chegar. Os preconceitos sociais têm de ficar para traz, porque nos EU “ninguém dá nada a ninguém, mesmo que seja só um centimo”, pelo que, se o quer atingir têm de trabalhar duro. Tanto no Oeste como no Este a competição é idêntica, a grande diferença está no clima. As dificuldades foram penosas e complexas para todos os que deixaram a sua pacífica ilha, cidade, vila, aldeia, verdejante, florida e bela, mas nunca esquecida. Os mais novos, embora nascidos nos USA depois de irem uma vez ao Açores nunca se cansam de voltar para mergulhar na água límpida de azul forte, que é o nosso mar. Este relaxa o stress que o profissionalismo esgotante norte americano exige. São estes jovens e, até os mais idosos, que visitam a ilha/ilhas, vão conhece-la(s), para encontrar as suas raízes, e a sua descendência nas repartições públicas, ou até um amigo da família que os leve a conhecer a localidade onde os avós ou até pais nasceram e viveram. Muitos apresentaram-se como turistas, mas na realidade fazem parte da primeira, segunda ou terceira geração que deixaram os Açores, mas nunca o esqueceram.

Alfred Lewis: um escritor açoriano no Vale de São Joaquim, Califórnia

(Continuação da página anterior)

desta *Negra Vida* e *Cravos de Papel*. E foi em 1922, que na Azinhaga, nasceu o que viria a ser o nosso primeiro Nobel da literatura, José Saramago.

Mas esse ano de mudança na vida do jovem emigrante açoriano foi ainda um ano marcado pela violência na Índia, pelas afirmações do Papa Pio XI contra o vestuário das mulheres, pelo êxodo de negros americanos do sul para o norte dos Estados Unidos, pela dedicação do memorial a Abraham Lincoln em Washington D.C., pela formação oficial por Lenin da União Soviética e pela utilização na França, pela primeira vez em crianças, da vacina contra a tuberculose, doença que mais tarde sofreria Lewis

Um dos outros anos marcantes na vida de Alfred Lewis, foi, indubitavelmente, o ano em que a Random House publicou o seu *Home is an Island*. Também aí o nosso florentino esteve em óptima companhia. É que nesse mesmo ano de 1951, William Faulkner publica *The Collected Stories of William Faulkner*; Wallace Stevens dá à estampa o livro de poesia *The Auroras of Autumn*; William Carlos Williams publica a sua autobiografia; Truman Capote *The Grass Harp*; J. D. Salinger *The Catcher in the Rye*; Herman Wouk *The Caine Mutiny*; Adrienne Rich *A Change of World*; William Styron *Lie Down in Darkness*; Robert Frost e Carl Sanberg, ambos saem com uma nova colectânea de poesia. Dos livros mais vendidos nesse ano nos Estados Unidos há que registar: *From Here to Eternity* de James Jones e *Return to Paradise* de James Michener. Em Portugal, Natália Correia publica o livro de viagens, *Descobri que Era Europeia*; Miguel Torga o livro de contos *O Fogo e as Cinzas*; Eugénio de Andrade *Palavras Interditas*; Sebastião da Gama *Campo Aberto*; Alves Redol *Os Homens e as Sombras*; Teixeira de Pascoas *Os Dois Jornalistas*, entre outros.

Foi também em 1951 que Milosz Czeslaw abandonou a Polónia e começou a escrever no exílio e nesse mesmo ano morreram alguns nomes conhecidos da literatura mundial e norte-americana tais como: Anfré Gide e Sinclair Lewis. Em 1951 o prémio Nobel da literatura foi para o sueco Pär Lagerkvist.

Assim, os anos de mudança na vida do nosso escritor açoriano foram marcados por eventos graúdos na vida literária europeia e americana. Embora não se saiba ao certo se Alfred Lewis estava a par de todos estes acontecimentos, poder-se-á afirmar que o seu contacto com as letras dos Estados Unidos através das revistas literárias que recebia, e com as quais colaborava, davam-lhe uma panorâmica da criatividade literária que se vivia no país adoptivo. Ele próprio afirmaria: “aprendi do melhor que ofereciam os autores americanos e ingleses, homens e mulheres que mais tarde haviam de ganhar o Prémio Nobel.” O seu gosto pela leitura e o que disse ser: “o prazer de ler coisas boas, de conhecer o estilo, de aprender a reconhecer a música de uma frase” tornam o nosso escritor luso-americano num homem consciente dos vários géneros e dos movimentos literários que ocorreram ao longo da sua vida de 75 anos. É que Alfred Lewis faleceu, curiosamente, no dia 10 de Junho de 1977, poucos anos depois do dia ser decretado não só Dia de Camões e de Portugal, mas também o dia das Comunidades Portuguesas.

Um escritor de emoções que apesar de nunca ter voltado às suas ilhas de origem aqui viveu com elas no coração e foram elas, e os seus conterrâneos luso-californianos, os elementos fulcrais, as pedras basilares, de toda a sua criatividade literária.

(())
wjfd
 .com

97.3 Desde 1975
FM 50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a g p



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Vacina da gripe

P – Devo fazer a vacina da gripe este ano, enquanto dura a epidemia do Covid-19?

– JS, New Bedford

R – Caro leitor, a resposta é simples: Sim, sem dúvida que sim!

O fazer a vacina da gripe é muito importante este ano, especialmente por causa da pandemia do coronavírus. As razões são diversas, mas a mais importante é que mesmo que venha a contrair a gripe, o seu período de doença e intensidade de sintomas serão bem menores. Isto ajudará a mantê-lo fora dos hospitais, numa altura em que os médicos podem estar “sem mãos a medir” tratando de doentes com Covid-19. Além disso, estar vacinado ajuda a evitar que passe o vírus a outras pessoas.

Na realidade, não se sabe se o ser vacinado contra a gripe ajuda a evitar o Covid, mas a realidade de quaisquer vacinações é que aumentam a sua imunidade em geral e não diminuem a sua resposta a outros insultos. Os médicos em geral são da opinião que quanto mais vacinas fizer, melhor o seu estado imunitário, salvo raras exceções.

Além disso, o ter sido vacinado contra a gripe pode ajudar o seu médico a distinguir entre a gripe comum, um resfriado, ou a infeção pelo coronavírus, o que o beneficiará pelo diagnóstico e tratamento atempado e correto. Mais ainda, é teoricamente possível o ser infetado simultaneamente com covid e gripe, o que poderia multiplicar as suas consequências. Se tiver a sua vacinação da gripe em dia será uma “dor de cabeça” a menos.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Deixei o meu emprego o mês passado, e o meu patrão vai fornecer cobertura médica de COBRA durante de seis meses. Tenho 66 anos de idade e gostaria de saber se devo inscrever-me também no seguro do Medicare?

R. - Pode inscrever-se no Medicare durante o “Special Enrollment Period”, que tem início no primeiro mês em que deixou o seu emprego, ou que perdeu o seguro médico fornecido pela entidade patronal. Se inscrever-se durante esse período, não terá penalidade por inscrição após os 65 anos. Se tiver perguntas acerca do processo pode contactar-nos e inscrever-se no www.social-security.gov, ou ligar para o número grátis, 1-800-772-1213. Para assistência com outros assuntos do Medicare, por exemplo, a escolher um seguro suplementar, parte D para receitas médicas, etc., deve contactar um representante do SHINE/SHIP na sua área.

P. - Estou a tratar de um assunto pessoal e porque tenho 63 anos de idade estão a pedir prova em que não estou a receber benefícios do Seguro Social. Como adquirir tal documento?

R. - Agora tem a opção na sua conta de my Social Security de imprimir um documento, que indica que não é recipiendário e que não está a receber benefícios. Visite www.socialsecurity.gov/myaccount.

P. - Estou a receber benefícios do Seguro Social, continuo a trabalhar, tenho uma pensão, portanto tenho descontado impostos do meu cheque do Seguro Social. Mas agora vou deixar o meu emprego, e queria reduzir a percentagem de imposto que é descontado. Como fazer isto?

R. - Sim, para iniciar, reduzir ou terminar o desconto de impostos federais dos seus benefícios do Seguro Social tem que submeter o formulário W-4. Pode obtê-lo visitando www.socialsecurity.gov/forms. Envie depois para o escritório do Seguro Social.

efeitos na esfera jurídica deste último.

Existem as procurações ditas de todos os poderes quando efetivamente o que contém são amplos poderes, mas haverá casos em que os poderes atribuídos devem ser certos e determinados **é o caso** quando um dos cônjuges representa o outro, devendo os poderes ser especificados claramente, quando se pretende formalizar uma doação, o representado tem que determinar o objecto da doação, bem como designar a pessoa do donatário (o beneficiário da doação), e quando o procurador faz negócio consigo mesmo, neste caso a celebração do negócio tem que ser especificadamente consentida pelo representado, a não ser que o negócio, por sua natureza, exclua a possibilidade de um conflito de interesses.

A forma de outorgar uma procuração, salvo disposição legal em contrário, revestirá a forma exigida para o negócio que o procurador deva realizar.

As procurações que exijam intervenção notarial podem ser lavradas por instrumento público, por documento escrito e assinado pelo representado com reconhecimento presencial da letra e assinatura ou por documento autenticado.

A procuração de amplos poderes pode ter ou não ter um período de validade, quando assim o é termina, termina com a morte do mandante (quando não dispõe em sentido contrário), do mandatário, por revogação do mandante ou renúncia do procurador.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Queda em lar de idosos

P. - Escrevo-lhe em nome da minha mãe, que foi admitida há cinco meses a um lar de idosos para reabilitação. Recentemente havia sido submetida a reabilitação por pouco tempo e agora está em reabilitação por tempo prolongado e foi diagnosticada com demência. Quando foi transferida do hospital para o lar de idosos foi aconselhada a seguir um certo número de regras de segurança. Lembro-me que o médico no hospital me disse que ela não poderia estar por um momento sozinha e que teriam de ser cautelosos. Há duas semanas ela levantou-se da sua cama para uma ida ao quarto de banho e caiu. Vim a saber posteriormente que ninguém lá estava para ajudá-la. Os ferimentos contraídos em consequência da queda foram graves e até ainda está hospitalizada devido a esses ferimentos. A minha pergunta, por conseguinte, é se há efetivamente algum recurso ou ação legal a ser tomada?

R. - É realmente lamentável que isso tenha acontecido à sua mãe. Tenho sido confrontado com casos muito semelhantes ao que me acaba de apresentar em lares de terceira idade. Infelizmente, estes incidentes acontecem e têm de ser investigados. A minha sugestão é que contacte um advogado experiente nesta matéria a fim de ser averiguado se realmente houve violações de regulamentos nesse lar de idosos ou se ainda a enfermeira não cumpriu com as instruções que foram impostas pelo hospital.

NECROLOGIA

SETEMBRO

Dia 19: **José M. Pimentel**, 74, Pawtucket. Natural da Povoação, São Miguel, casado com Maria Ines Pimentel, deixa o filho Joe M. Pimentel; irmãs e sobrinhas.

Dia 19: **Amélia (Dâmaso) Medeiros**, 71, RI. Natural de São Miguel, viúva de Virgínio Medeiros, deixa o filho Eugene Medeiros; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 19: **Maria Alice Pacheco (Almeida) Oliveira**, 81, New Bedford. Natural do Faial, viúva de Pedro Oliveira, deixa os filhos David Oliveira, Paulo Oliveira e Samuel Oliveira; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 20: **José (Joe) Pereira Fonseca**, 76, Ludlow. Natural de Moleanos, casado com Saudade (Ramos), deixa os filhos David e Elizabeth; netos e irmã.

Dia 21: **Maria C. (Figueiredo) Faria**, 71, Taunton. Natural de Santa Maria, viúva de José Faria, deixa os irmãos Maria Inês Chaves, Celeste Figueiredo, Maria E. Brito, José A. Figueiredo, Luis M. Figueiredo, Joe M. Figueiredo e Dennis Figueiredo.

Dia 22: **João L. Medeiros**, 89, New Bedford. Natural da Lagoa, São Miguel, casado com Maria R. (Soares) Medeiros, deixa as filhas Ann M. Auger, Rose M. Brisson e Joanne M. Vicente; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 22: **Maria C. (Lucas) Medeiros**, 91, Dartmouth. Natural de Folgoso, viúva de Francisco J. Medeiros, deixa a filha Cecília M. Matias; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 24: **Manuel José Grilo**, 82, Riverside. Natural de São Miguel, viúvo de Maria Luisa (Pereira) Grilo, deixa os filhos Maria Silva, Mary Jo Goodwin, Joseph C. Grilo, Vana Palmer, Linda Tavares, Manny Grilo e Lisa Baptista; netos; bisneta e irmãos.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Nomeio-te meu procurador

O casal Doe divide-se entre Portugal e os Estados Unidos ao longo do ano.

Nem sempre viajam acompanhados e amiúde tem surgido questões para resolver que na ausência de um dos membros do casal, ou de ambos, e na iminência de conclusão de negócios, apenas poderá ser supável a ausência mediante a outorga de procuração.

Desde logo, a lei define a procuração como o acto pelo qual alguém atribui a outrem, de uma forma voluntária poderes representativos. Significa que negócio jurídico realizado pelo representante (também conhecido por procurador ou mandatário) em nome do representado (também conhecido por mandante), nos limites dos poderes que lhe competem, produz os seus



CAPÍTULO 111

Letícia reclama da presença de Marina e Helô tenta consolar a filha. Zuza fala para Pedro contar a verdade para Helô. Augusto afirma que não quer que Ciro se aproxime de Caio. Antônio vê as fotos de Ruty Raquel com Jáder e decide se vingar da namorada. Misael discute com Yara por causa de Ciro. Letícia reclama de Pedro ter demorado a voltar para casa. Laura comenta com Tião que trará Stelinha para conhecer Pedro. Tiago pede para Edu se afastar de Marina. Gigi avisa a Magnólia que Ciro irá depor contra ela. Suely e Salete visitam Gustavo. Letícia e Tiago discutem por causa de Marina. Pedro deixa Helô sozinha em casa. Tiago intercepta Marina no SPA. Tião conta para Helô que Pedro tem uma filha com Laura.

CAPÍTULO 112

Helô sofre com a revelação de Tião. Marina enfrenta Tiago. Luciane entrega a Pedro uma caixa com celulares descartáveis usados por Magnólia. Helô briga com Pedro. Ciro avisa a Sílvia que um policial fará sua segurança. Helô conta para Pedro que soube por Tião da filha que ele teve com Laura. Tiago faz as pazes com Letícia. Gigi demite Jáder e Ruty Raquel. Ciro inicia seu depoimento contra Magnólia. Yara consola Helô. Magnólia pede para Tião disponibilizar seus advogados para defendê-la. Antônio tenta ajudar Ruty Raquel e Jáder. Marina pede para se encontrar com Tiago. Helô decide falar com Tião. Luciane avisa a Olavo sobre o paradeiro de Magnólia. Marina encontra com Tiago em sua sala na tecelagem. Magnólia é intimada a comparecer à delegacia. Helô ouve Tião falar com Laura.

CAPÍTULO 113

Helô discute com Tião e passa mal. Letícia flagra Marina massageando Tiago. Yara leva Helô para o hospital e avisa a Pedro. Helô é levada às pressas para uma cirurgia. Depois de falar com Ciro, Suely pede a Salete que não denuncie Gustavo. Antônio decide trabalhar no posto e Robinson sente ciúmes de Jéssica. Gigi exige que Ruty Raquel e Jáder cumpram o aviso-prévio no SPA. Pedro tenta saber notícias sobre o estado de Helô. Tião comemora com Magnólia o sucesso de seu plano contra Helô. Misael se encontra com Flávia. Pedro tenta falar com Laura. Venturini liga para Luciane. Pedro acusa Laura de ser cúmplice de Tião. Ciro sai da cadeia. Pedro sofre ao lado de Helô e toma uma decisão. Magnólia chega para o seu depoimento. Ciro vai à casa de Augusto e Misael avisa ao prefeito. Pedro invade a casa de Tião

CAPÍTULO 114

Pedro ameaça Tião. Augusto exige que Ciro saia de sua casa. Vitória conta para Sílvia por que Caio nasceu antes do tempo. Helô tem uma parada cardíaca e Letícia se desespera. Magnólia fica tensa quando vê a caixa com os celulares descartáveis que usava com o delegado. Ciro encontra a câmera que Pedro e Ana Luiza instalaram em seu quarto. Laura tenta se desculpar com Pedro. Tião faz um novo interrogatório com Magnólia. Luciane avisa a Hércules sobre a volta de Venturini. Salete deixa Antônio trabalhar no posto e Jéssica se anima. Jáder convida Ruty Raquel para sair. Antônio pede para Marina se afastar de Tiago. Flávia conta para Salete sobre sua conversa com Misael. Misael se preocupa com a aproximação de Yara e Ciro. Letícia e Edu se despedem de Helô. Magnólia se preocupa com a liberdade de Ciro. Letícia esquece seu celular no hospital e volta para buscar o aparelho. Marina beija Tiago.

Capítulo 115

Letícia volta para o hospital e estranha o clima entre Marina e Tiago. Pedro afirma que Helô é sua prioridade. Tiago conta que Marina o beijou, mas Letícia não acredita. Augusto reclama por Vitória querer levar Caio para visitar Sílvia. Tião manda Valdir seguir Ciro. Xanaia descobre que Aline entrou para a agência. Ciro se anima com a visita de Yara. Juninho não conta para Misael sobre Aline. Flávia se aconselha com Mileide. Pedro e Helô fazem as pazes. Marina liga para Tiago. Salete é fotografada com Gustavo na clínica de reabilitação. Gledson vai ao posto atrás de Wesley, mas fica frustrado ao vê-lo com o filho. Antônio aconselha Letícia a se aproximar de Marina. Olavo arma para Ciro gravar sua conversa com Magnólia. Robinson fica incomodado com Antônio. Valdir avisa a Tião que Ciro foi para o seu apartamento. Wesley convida Gledson para sair. Letícia faz massagem com Marina. Magnólia se surpreende com a visita de Ciro.

COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

Carne Picante

Ingredientes

- 1 colher de sopa de óleo
- 450 g de carne picada
- 2,5 cm de gengibre fresco em rodela
- 1 colher de chá de mistura chinesa de 5 especiarias
- 1 malagueta vermelha em rodela
- 50 g de ervilhas tortas
- 1 pimento vermelho sem sementes e picado
- 1 cenoura em rodela
- 115 g de rebentos de soja
- 1 colher de sopa de óleo de sésamo
- massa chinesa cozida para servir

Confeção

Aqueça o óleo num wok até começar a deitar fumo. Junte a carne picada e deixe cozer 3 minutos, mexendo sempre. Adicione o gengibre, as especiarias e a malagueta. Deixe cozer 1 minuto. Junte as ervilhas tortas, o pimento, a cenoura e deixe cozer mais 3 minutos, mexendo sempre. Por fim, adicione os rebentos de soja e o óleo de sésamo e coza mais 2 minutos. Sirva de imediato com a massa chinesa.

*Se tiver com fome e tiver apenas alguns minutos para cozinhar, este colorido prato, é uma excelente escolha.

Costeletas de Porco Arizona

Ingredientes

- 4 costeletas de porco
- sal e pimenta q.b.
- 1 colher de sobremesas de mostarda
- 120 gr queijo flamengo
- 60 gr de banha
- 60 gr de margarina
- 1 dl vinho branco
- 1 cálice pequeno de vinho do Porto
- metade de um limão

Confeção

Limpe as costeletas e tempere com sal e pimenta. Tire a casca do queijo e corte-o e pedacinhos muito pequenos. Numa frigideira aqueça bem a banha e frite as costeletas de ambos os lados. Deite depois a margarina na frigideira, deixe aquecer bem e junte a mostarda, o vinho branco, o vinho do Porto e o queijo, deixe ferver durante 1 minuto e junte as costeletas, deixe apurar lentamente, adicione o sumo de limão e vá virando as costeletas para tomarem o paladar por igual. Sirva-as regando com o molho, e faça acompanhar com batatinhas novas fritas em óleo com sal e pimenta e passadas por margarina.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
 (00351) 210 929 030
 Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
 www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Ouça o que o coração tem para lhe dizer. Saúde: Poderá pensar em fazer uma dieta. Dinheiro: Faça uma análise aos seus rendimentos. Números da Sorte: 15, 20, 24, 36, 45, 49</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Dê a conhecer o seu amor ao seu parceiro com demonstrações de afeto. Saúde: Deve concentrar-se e ter força de vontade. Dinheiro: Situação um pouco difícil, já que terá de fazer uma escolha a nível profissional. Números da Sorte: 5, 15, 26, 29, 38, 39</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Procure conversar de forma objetiva e calma para que não haja desentendimentos que provoquem uma rutura. Saúde: Consulte o seu médico. Dinheiro: Tome cuidado com um colega de trabalho. Números da Sorte: 5, 6, 18, 22, 31, 34</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Para que se sinta melhor não deve dar tanta importância ao seu passado. Saúde: Deve repousar mais horas. Atenção ao que o seu organismo lhe pede. Dinheiro: Deve prestar mais atenção à sua vida profissional. Números da Sorte: 01, 04, 13, 24, 28, 29</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Será um momento favorável para estar junto da sua família. Saúde: Tome atenção às correntes de ar, pode sofrer uma constipação. Dinheiro: Pode receber uma nova proposta profissional. Aproveite-a! Números da Sorte: 17, 18, 19, 26, 29, 38</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Deve ser mais compreensivo com as atitudes do seu parceiro. Saúde: Coma de forma moderada e em porções menores, pois pode sentir-se indisposto ou com digestões difíceis. Dinheiro: Valorize-se e invista mais na sua formação. Números da Sorte: 08, 19, 22, 26, 31, 39</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Não dê importância a boatos que ponham em causa o relacionamento. Saúde: Cuide mais de si e faça uma visita ao seu médico de família. Dinheiro: Valorize-se mais e confie nas suas capacidades. Números da Sorte: 05, 09, 17, 20, 39, 49</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Sentir-se-á um pouco desligado da vida amorosa. Saúde: A energia tomará conta do seu corpo. Pratique um desporto. Dinheiro: Poderá vir a receber um incentivo financeiro do seu superior, pelo seu empenho e capacidade de iniciativa. Números da Sorte: 4, 9, 15, 19, 36, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Evite magoar a pessoa que ama por razões pouco fundamentadas. Deve apelar ao diálogo e à compreensão. Saúde: Poderá sentir-se melancólico e triste, o que deve combater. Dinheiro: Pode sentir dificuldade em ser ouvido pelos seus superiores. Números da Sorte: 07, 22, 23, 28, 33, 39</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: A afeição e o carinho dos seus amigos estão em destaque. Saúde: Faça dieta equilibrada para não sofrer de problemas de colesterol ou cardiovasculares. Dinheiro: Instável. Algumas dificuldades no cumprimento das suas tarefas. Números da Sorte: 10, 20, 24, 27, 29, 36</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: O amor pode voltar a entrar no seu coração, esteja atento. Saúde: Cuide mais de si. Poderá sentir-se cansado e sem energia. Dinheiro: Embora esta seja uma fase favorável, não arrisque mais do que deve. Números da Sorte: 25, 31, 32, 39, 42, 43</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Pode ser chamado para apoiar alguém que faz parte do seu círculo íntimo de amigos. Saúde: Repouse para evitar que o corpo se sinta cansado e com pouca energia. Dinheiro: A sua situação financeira encontra-se numa fase muito positiva. Números da Sorte: 08, 09, 20, 24, 26, 33</p>

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
 WHTB 1400 AM
 WHTB 93.7 FM
 www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

<p>Frank Baptista José Aguiar Eduardo Rodrigues Sandra Oliveira Maria de Lourdes Fátima Moniz</p>	<p>Armanda Arruda Lenny Gervásio John Carrasco Helena Silva Álvaro António Luís Santos</p>
--	---

Frank P. Baptista
 Founder/Producer/Director
 Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
 Email: fpbaptista@apol.net Cell: 508-207-8382

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



No fim da vida!

A vida que nós vivemos,
No bem e mal que se emprega,
Somente a compreendemos,
Quando a velhice nos chega!

Quando o fim nos vai chegando,
O resto é sempre dorido,
Porque tudo vai faltando
E o que não falta, é proibido!

Comer, é como, um favor,
Os dentes vão nos faltando,
Fica mais fraco o sabor,
Quando se está mastigando!

Neste momento se pára
Matuta bem no passado,
Porqu' a morte nos encara,
Nos faz lembrar o errado!

Um caso que mais intriga,
Desaparece o prazer,
Olha-se uma rapariga,
Não se sabe o que fazer!

Não comer nada pesado,
Dificulta a digestão.
O estômago mal tratado,
Acelera o coração!

Aí é, qu' o que se faz,
Lembra muita tropelia
E diz:- se voltasse atrás,
De certeza não fazia!

Mas, se o velhinho tenta,
Levado naquele fervor
E o coração não aguenta,
Parte desta p' ra melhor!

Quem não cuidar a comida,
Vai ter como resultado,
Obstruída a saída
Dos tais ventos encanados!

Eu creio que todas pessoas
Cuja a vida é demorada,
Deixam muitas coisas boas,
Também muita coisa errada!

Outros, em contrapartida,
Já curvados de viver
E já de espinha caída,
É só suar e tremer!

S' o velho é interesseiro,
Toda a vida a poupar,
Velho e cheio de dinheiro,
Sem saber como o gastar!

Porque a oportunidade
É sempre uma tentação,
Que na nossa mocidade,
Nos dá uma ocasião.

Depois, vem as proibições,
Uma lista que se escreve
Em todas as refeições.
O que deve e o que não deve!

Pois, na hora da partida,
Quem, toda a massa herdou,
Fica bem feliz da vida,
Herdar o que não trabalhou!

E quando ela aparece
Em novo, há que aproveitar,
É assim que acontece,
Não dá tempo d' esperar!

Proibido, açúcar, o sal,
As gorduras, nem pensar,
Os abusos, fazem mal,
Há que comer devagar!

Pouco, ou muito, o que tu tens,
Se tens avançada idade,
Vai dividindo os teus bens,
Conforme a tua vontade.

Cada qual olhe o que faz,
Tenha juízo na tola,
Não fique de mão atrás,
E ter que pedir esmola!

Vai dando aos teus, com cuidado,
Sempre por regra ou medida,
E com tudo calculado,
Para enquanto tiveres vida!

Enquanto tens, não te rales,
Guardando o teu quinhão,
Quanto tens, é quanto vales,
Bem fechadinho na mão!

P.S.

O não posso
e o não devo!

Para além do já escrito,
De novo agora escrevo,
O que aqui não foi dito.
Sobre o não posso ou não devo!

Ao velho, só Deus lhe acode,
As cãs chegam ao de leve,
Porque há coisas que não pode,
E outras, qu' ele não deve!

Que diferença o velho faz
Lá dos seus tempos passados,
Quando ele era um rapaz,
Hoje, velho, são tão lembrados!

Em novo, tudo se acode,
Cheio de alegria e vida.
Após velho, já não pode,
Anda de espinha caída!

Foi galã das raparigas,
Velho, só as olha e pasma,
Mas, ao fazer investidas,
Fica a suar e com asma!

Mas, vou-lhes dar um conselho,
Para evitar as contendas.
Há muito piolho velho,
Qu' enche a cabeça de lendas!

**Novo, tudo vai
no pagode,
Velho, ele quer,
mas não pode!**

(publicado na edição de 28 de setembro 2016)

Corona recebe Dragão de
Ouro para Futebolista do Ano

Corona, jogador da equipa principal de futebol do FC Porto, recebeu o Dragão de Ouro na categoria Futebolista do Ano, e salientou que este prémio "dá ainda mais força para continuar a trabalhar".

Depois de seis temporadas ao serviço do FC Porto, Corona conquistou agora o primeiro Dragão de Ouro da carreira. O internacional mexicano já havia conquistado o prémio de melhor jogador da última edição do campeonato.

"É um orgulho muito grande receber este Dragão de Ouro e ser valorizado desta maneira. Sinto-me muito feliz e este prémio dá-me ainda mais força para continuar a trabalhar", começou por dizer o atleta, que agradeceu o prémio a todos os que o ajudaram a conquistá-lo.

Corona deixou ainda uma mensagem para os adeptos: "Podem esperar o mesmo de mim e da equipa, pois vamos dar tudo para vencer este campeonato."

Lista completa dos galardoados:

- Dirigente do Ano: Joaquim Faria de Almeida.
- Parceiro do Ano: Super Dragões.
- Atleta do Ano: Pepe.
- Atleta Jovem do Ano: Fábio Vieira.
- Carreira: José Carlos Esteves.
- Quadro do Ano: Hugo Nunes e Jorge Rocha.
- Recordação do Ano: Seninho.
- Filial do Ano: Casa do FC Porto de Lisboa.
- Sócio do Ano: Fernando Cerqueira.
- Atleta Amador do Ano: Torbjorn Blomdhal.
- Atleta de Alta Competição do Ano: António Areia.
- Atleta Revelação do Ano: João Mário.
- Futebolista do Ano: Corona.
- Treinador do Ano: Sérgio Conceição.
- Projeto do Ano: AJM FC Porto.

Noronha Lopes acusa Vieira
de ser responsável por falhar
Liga dos Campeões

O candidato à presidência do Benfica, João Noronha Lopes, criticou a preparação da época 2020/21 por Luís Filipe Vieira, que acusou de ser responsável por falhar a Liga dos Campeões, "o primeiro grande objetivo da época".

No dia em que apresentou o programa da sua candidatura que, garantiu, "será levada até ao fim e para ganhar", o gestor assumiu que o Benfica tem de "chegar longe na 'Champions'", mas salientou que o clube precisa de se "organizar para que isso aconteça".

"Não podemos atacar a primeira eliminatória da 'Champions' com um plantel ainda com lacunas", criticou o candidato da lista que usa como lema "A glória é agora".

Apesar de recusar comentar os processos judiciais em que o nome de Luís Filipe Vieira está envolvido, Noronha Lopes deixou no ar a ideia de que a preparação da época do futebol do clube pode ter sido afetada pelos mesmos, ao assumir que "preferia um presidente do Benfica 100% focado no clube, em preparar a época e em dar a Jorge Jesus os jogadores que precisa".

Nesse sentido, apesar de o seu programa colocar bastante enfoque na importância do papel do diretor desportivo, o candidato recusou avançar, desde já, qualquer nome para o cargo e preferiu enumerar o que fará e não fará se for eleito em outubro.

"Em primeiro lugar, ajudarei o treinador, juntamente com um diretor desportivo, a preparar bem a época. Não andarei um mês atrás de um fantasma. Prepararei os lugares chave e com isso terei uma equipa preparada para a 'Champions' no primeiro jogo. Com isso não teríamos de vender o Ruben Dias", criticou.

Aproveitando a menção ao defesa-central formado no Seixal, que se transferiu para o Manchester City, o empresário voltou a criticar a atuação de Vieira, revelando incredulidade quando se elogia o atual presidente do Benfica "pela sua capacidade negocial".

"Preferia muito mais a capacidade de organização para que isso não acontecesse. Com a saída de Ruben Dias, não temos um jogador da formação no nosso plantel. Isto tem de merecer a reflexão dos sócios. Quando se diz uma coisa e se faz o contrário, quando isso acontece em três épocas sucessivas, é porque não temos um rumo e uma política desportiva. O Benfica não tem uma política desportiva, tem uma política eleitoral", apontou.

Já sobre o futuro do treinador Jorge Jesus, se 'destronar' o atual presidente do cargo, Noronha Lopes garantiu que não fará "nada que possa colocar em causa a estabilidade desportiva do clube numa época como esta".

"O grande objetivo do Benfica tem de ser [chegar a] campeão nacional e ganhar a Liga Europa. A meio da época não farei nada que coloque em causa a estabilidade desportiva. Por isso, quando for eleito presidente, darei a Jorge Jesus as condições para ganhar, porque essa é que é a grande prioridade do Benfica", assumiu o candidato.

Desafiando, por mais do que uma vez, Luís Filipe Vieira para juntar-se à "reflexão" motivada pela existência de outras candidaturas à presidência do clube 'encarnado', Noronha Lopes elencou, ainda, uma série de medidas que pretende ver implementadas após a revisão estatutária prometida no seu programa.



THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 01 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 02 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 03 DE OUTUBRO

2:00 - 6:00 - OURO VERDE
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 04 DE OUTUBRO

14:00 - A LEI DO AMOR
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 05 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 06 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 07 DE OUTUBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

I LIGA - 2ª jornada						
RESULTADOS						
Sp. Braga - Santa Clara	0-1	(0-1 ao intervalo)				
Marítimo - Tondela	2-1	(2-1)				
Benfica - Moreirense	2-0	(1-0)				
Boavista - FC Porto	0-5	(0-0)				
Farense - Nacional	0-1	(0-0)				
Gil Vicente - Portimonense	1-0	(0-0)				
Paços Ferreira - Sporting	0-2	(0-1)				
Rio Ave - V. Guimarães	0-0					
Belenenses SAD - Famalicão	1-2	(1-0)				
PROGRAMA DA 3ª JORNADA						
Sexta-feira, 02 de outubro						
Moreirense - Boavista, 19:00						
V. Guimarães - Paços Ferreira, 21:15						
Sábado, 03 de outubro						
Santa Clara - Gil Vicente, 16:00						
FC Porto - Marítimo, 18:30						
Tondela - Sp. Braga, 21:00						
Domingo, 04 de outubro						
Nacional - Belenenses SAD, 15:30						
Famalicão - Rio Ave, 18:30						
Benfica - Farense, 18:30						
Portimonense - Sporting, 21:00						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	02	02	00	00	08-01	06
02 BENFICA	02	02	00	00	07-01	06
03 SANTA CLARA	02	02	00	00	03-00	06
04 NACIONAL	02	01	01	00	04-03	04
05 SPORTING	01	01	00	00	02-00	03
06 BELENENSES SAD	01	01	00	00	01-00	03
07 GIL VICENTE	01	01	00	00	01-00	03
08 MOREIRENSE	02	01	00	01	02-02	03
09 MARÍTIMO	02	01	00	01	02-03	03
10 FAMILICÃO	02	01	00	01	03-06	03
11 RIO AVE	02	00	02	00	01-01	02
12 PAÇOS FERREIRA	02	00	01	01	01-03	01
13 PORTIMONENSE	02	00	01	01	01-02	01
14 TONDELA	02	00	01	01	02-03	01
15 V. GUIMARÃES	02	00	01	01	00-01	01
16 BOAVISTA	02	00	01	01	03-08	01
17 SP. BRAGA	02	00	00	02	01-04	00
18 FARENSE	02	00	00	02	00-03	00

Rúben Dias transferido do Benfica para o Manchester City por 68 ME

O futebolista internacional português Rúben Dias transferiu-se do Benfica para os ingleses do Manchester City por 68 milhões de euros (ME), que poderão ser acrescidos de mais 3,6 ME, anunciou o clube lisboeta.

Em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), o Benfica informa que "chegou a acordo com o Manchester City para a alienação da totalidade dos direitos do jogador Rúben Dias", pelo montante de 68 ME, que poderá ascender a 71,6 ME "dependente da concretização de objetivos relacionados com a performance desportiva do Manchester City".

O defesa central, de 23 anos, formado nas camadas jovens do Benfica, vai encontrar no Manchester City, treinado pelo espanhol Pep Guardiola, dois jogadores internacionais portugueses, o defesa João Cancelo e o avançado Bernardo Silva.

No Benfica, o único clube

profissional que representou, Rúben Dias disputou 137 jogos e marcou 12 golos, tendo-se sagrado campeão nacional na época 2018/19 e conquistado a Supertaça portuguesa em 2019. Na seleção portuguesa, pela qual tem 19 internacionalizações, ainda sem qualquer golo marcado, conquistou a Liga das Nações em 2018.

AVISO AOS ASSINANTES
Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretária e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA**

II LIGA - 4ª jornada						
RESULTADOS						
Sp. Covilhã - Varzim	2-1					
CD Mafra - Benfica B	2-1					
Arouca - Académico Viseu	1-1					
Casa Pia - FC Vizela	1-1					
FC Porto B - Penafiel	1-2					
Desp. Chaves - Cova da Piedade	1-0					
Vilafranquense - Oliveirense	0-0					
Estoril - Leixões	1-0					
Académica - Feirense	(29 set.)					
PROGRAMA DA 5ª JORNADA						
Sexta-feira, 02 de outubro						
Penafiel - Mafra, 17:00						
Sábado, 03 de outubro						
Feirense - Sp. Covilhã, 11:00						
UD Oliveirense - Casa Pia, 15:30						
Cova da Piedade - Arouca, 15:30						
Domingo, 04 de outubro						
Varzim - Académica, 11:15						
Benfica B - Estoril Praia, 11:15						
Académico Viseu - Leixões, 15:30						
FC Porto B - Vilafranquense, 17:00						
Segunda-feira, 05 out.: Vizela - Chaves, 19:45						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 MAFRA	04	04	00	00	09-01	12
02 ESTORIL PRAIA	04	03	00	01	04-01	09
03 CHAVES	03	02	01	00	05-03	07
04 VIZELA	04	02	01	01	06-07	07
05 BENFICA B	04	02	00	02	13-08	06
06 FEIRENSE	02	02	00	00	06-01	06
07 PENAFIEL	04	02	00	02	05-05	06
08 UD OLIVEIRENSE	04	01	02	01	05-05	05
09 VARZIM	04	01	02	01	02-02	05
10 ACADÉMICA	02	01	01	00	01-00	04
11 COVA DA PIEDADE	04	01	01	02	03-06	04
12 FC PORTO B	04	01	01	02	07-06	04
13 VILAFRANQUENSE	04	01	01	02	04-08	04
14 AROUCA	04	00	03	01	01-02	03
15 SP. COVILHÃ	04	01	00	03	04-07	03
16 CASA PIA	04	00	02	02	04-11	02
17 LEIXÕES	04	00	02	02	02-05	02
18 ACADÉMICO VISEU	03	00	01	02	01-04	01

Concurso Totochuto Maria L. Quirino destaca-se no comando Académica-Feirense anulado

A concorrente Maria L. Quirino, vencedora semanal do primeiro concurso na passada semana, repetiu a proeza, conseguindo 11 pontos, tendo por isso direito à refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford. Por isso, lidera destacada a classificação geral, ao fim de duas jornadas, com 21 pontos, mais seis que o segundo classificado, Carlos M. Melo, com 15 pontos, logo seguido por Guilherme Moço, na terceira posição, com 14 pontos.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Maria L. Quirino	21	Daniel C. Peixoto	09
Carlos M. Melo	15	Dennis Lima	09
Guilherme Moço	14	Antonino Caldeira	08
João Baptista	13	Paulo de Jesus	08
Odilardo Ferreira	13	Andrew Farinha	07
Agostinho Costa	13	António Miranda	07
Larry Pereira	13	Alfredo Moniz	07
Alexandre Quirino	12	Carlos Serôdeo	06
Joseph Braga	12	Francisco Laureano	06
Mena Braga	12	Amaro Alves	06
Fernando L. Sousa	11	Fernando Farinha	05
John Terra	11	Jason Moniz	05
José C. Ferreira	11	Fernando Romano	05
António B. Cabral	10	Mariana Romano	05
Walter Araújo	10	Maria Moniz	04
Joseph Cordeiro	10		
Virgílio Barbas	10	Vários concorrentes não conseguiram qualquer ponto.	
José Leandres	09		
José Rosa	09		

Médio Francisco Ramos assina por três temporadas com o Nacional

O médio português Francisco Ramos é o mais recente reforço do Nacional, equipa da I Liga portuguesa de futebol, rubricando um contrato válido para as próximas três temporadas, anunciou o clube madeirense.

Francisco Ramos, de 25 anos, alinhou na temporada passada no Santa Clara, por empréstimo do Vitória de Guimarães.

O médio, que dividiu a sua formação por Varzim, Padroense e FC Porto, ingressou no Guimarães na temporada de 2017/2018, sendo emprestado na época seguinte ao Santa Clara, no qual se manteve por duas temporadas.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 04	
LIGA DAS NAÇÕES - UEFA	
1. França - Portugal	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Espanha - Suíça	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Inglaterra - Bélgica	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Croácia - Suécia	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Polónia - Itália	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Finlândia - Bulgária	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Noruega - Roménia	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Rússia - Turquia	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Irlanda do Norte - Áustria	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Israel - República Checa	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Sérvia - Hungria	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Luxemburgo - Chipre	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Grécia - Moldávia	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Estónia - Macedónia	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Andorra - Malta	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Liechtenstein - Gibraltar	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. República da Irlanda - País de Gales	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Escócia - Eslováquia	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
Nome	<input type="checkbox"/>
Endereço	<input type="checkbox"/>
Localidade	<input type="checkbox"/>
Estado	Zip Code
Tel	
Preencha com os seus palpites e envie para:	
Portuguese Times - Totochuto	
P.O. Box 61288	
New Bedford, MA 02746-0288	
Prazo de entrega: 09OUT. 11AM	

Nome

Endereço

Localidade

Estado

Zip Code

Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:
Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Favor cortar pelo tracejado

Prazo de entrega: 09OUT. 11AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações

2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Income Taxes

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service

508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



Cape
PROVIDENCE
\$249.900



Cape
RUMFORD
\$279.900



Cottage
PROVIDENCE
\$189.900



Contemporâneo
BURRILLVILLE
\$149.900



Colonial
SEEKONK
\$589.900



Ranch
CUMBERLAND
\$229.900



Cape
SMITHFIELD
\$189.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$219.900



2 Famílias
PROVIDENCE
\$329.900



Bungalow
WARWICK
\$199.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Colonial
PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
RUMFORD
\$239.900



Ranch
BRISTOL
\$315.000



Condomínio
EAST SIDE
\$174.900



2 casas - 5 apartamentos
WOONSOCKET
\$339.900



Condomínio
PAWTUCKET
\$149.900



Raised Ranch
EAST GREENWICH
\$379.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”